FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ– FAESPI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



RELATÓRIO INSTITUCIONAL – CPA/2025

TERESINA – PI

MARÇO/2025

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

RELATÓRIO INSTITUCIONAL – CPA/2025

TERESINA – PI

MARÇO/2025

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro – Primavera

Tel: (086) 2107-2200 / Fax: (086) 2107-2200

Site: www.faespi.com.br / Email: faespi@faespi.com.br

Relatório Institucional FAESPI – 2025, apresentado ao Ministério da Educação/ INEP em cumprimento ao que determina a Lei nº 10.861/04 – SINAES, e suas alterações.

TERESINA – PI

MARÇO/2025

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro –

Primavera Tel: (086) 2107-2200 /

Fax: (086) 2107-2200

Site: www.faespi.com.br / Email: faespi@faespi.com.br

DIRETOR GERAL

Prof. Gislan Vieira de Sousa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Estélio Silva Barbosa – Presidente
Emanuele Leal da Silva – Membro Docente
Ana Carmem Medeiros Silva – Membro Discente
Gleiser Wesley Pires de Oliveira – Membro Técnico Administrativo
Claudeni Carvalho Araújo– Membro da Sociedade Civil Organizada

DADOS INSTITUCIONAIS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
MANTENEDORA:C. VIEIRA SERVIÇOS **Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera** **Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200** **Teresina – PI** **CNPJ: 04.506.685/0001-01**
MANTIDA:A FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI **Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera** **Teresina – PI** **CURSOS: Licenciatura em Pedagogia e Educação Física, Bacharelado em Fonoaudiologia, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Psicologia e Fisioterapia.Enfermagem.Serviço Social .**

SUMARIO

1	**INTRODUÇÃO**	**8**
1.1	DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	10
1.1.1	**O Contexto da Faculdade e onde ela se insere**	**11**
1.1.1.1	O Histórico do Município de Teresina	**11**
1.1.1.2	A Instituição	**13**
1.2	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	**15**
1.2.1	**Planejamento Estratégico de Autoavaliação**	15
1.2.2	**Avaliação Externa**	**17**
1.2.3	**Exame Nacional de Desenvolvimento Estudantil – ENADE**	**17**
2	**METODOLOGIA**	**18**
3	**DESENVOLVIMENTO**	**19**
3.1	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ANO DE 2023	21
4	**EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**	**26**
4.1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	26
5	**EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**	**28**
5.1	PLANOS DE METAS	34
5.1.1	**Programa de Formação Continuada – PROFACON**	**36**
5.2	RESPONSABILIDADE SOCIAL	37
5.2.1	**Inclusão social e aspectos socioeconômicos**	**39**
5.2.2	**Da cultura, memória e meio ambiente**	**40**
6	**EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**	**41**
6.1	POLÍTICAS PARA O ENSINO	44
6.1.1	**Ensino de graduação**	**46**
6.1.1.1	Produção científica	47
6.1.1.2	Processos de Avaliação da Aprendizagem	48
6.1.1.3	Fomento interno e Externo: Auxílio de Bolsas	50
6.1.2	**Canais de Comunicação de Informação**	**50**
6.1.3	**Canais de Comunicação Institucionais**	**51**
6.1.4	**Marketing e Serviços Gráficos**	**52**
6.2	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	53
6.2.1	**Nivelamento e monitoria**	**54**
6.2.2	**Núcleo de apoio psicopedagogico**	**54**
6.2.3	**Sobre o aluno em Situação de Estágio**	**55**
6.2.3.1	Central de Estágio da FAESPI	55
6.2.4	**Política de Acompanhamento ao Egresso**	**56**
6.2.5	**Acesso ao Registro Acadêmico**	**57**
6.2.6	**Condições de Atendimento e acesso à Portadores de Necessidades Especiais**	**58**
7	**EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO**	**59**
7.1	AS POLÍTICAS DE PESSOAL	59
7.2	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – DIMENSÃO	60
7.2.1	**Órgãos Colegiados**	**60**
7.2.1.1	Organograma Institucional	62
8	**EIXO 5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**	**63**
9	**INFRAESTRUTURA FÍSICA**	**65**
9.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA	65
9.1.1	**Biblioteca**	**65**

9.1.2 Clínica Escola da FAESPI..... 70
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 71
REFERÊNCIAS..... 74
APÊNDICES..... 75
ANEXOS..... 86

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ (FAESPI) tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando as diferentes dimensões que constitui um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e demais normas e regulamento interno da IES, seu reconhecimento pela sociedade, seu clima e seus objetivos.

Em 2014, por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, que estabeleceu um Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, estas dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, sendo eles:

Tabela 1 – Eixo Temático para Avaliação Institucional Interna e suas Dimensões.

EIXO 1: **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**	*Dimensão 8*: Planejamento e Avaliação
EIXO 2: **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**	*Dimensão 1*: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional *Dimensão 3*: Responsabilidade Social e Institucional
EIXO 3: **POLÍTICAS ACADÊMICAS**	*Dimensão 2*: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão *Dimensão 4*: Comunicação com a Sociedade *Dimensão 9*: Política de Atendimento ao Discente
EIXO 4: **POLÍTICAS DE GESTÃO**	Dimensão 5: Política de Pessoal *Dimensão 6*:Organização e Gestão da Instituição *Dimensão 10*: Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: **INFRAESTRUTURA**	*Dimensão 7*: Infraestrutura Física

Fonte: SINAES.

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Esse processo encontra-se distribuído em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa. A **autoavaliação** é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional do CONAES. Já a **avaliação externa**, se realiza por comissões designadas pelo Inep. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerência conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ (FAESPI), após todo o processo avaliativo desencadeado por essa Instituição, apresenta este Relatório que tem como finalidade comunicar à comunidade acadêmica, à comunidade externa e aos órgãos governamentais que são responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da Avaliação Institucional Interna da referida IES, referentes ao ano de 2025. Nele estão expressas as virtudes, os méritos, as potencialidades e, com igual importância, as fragilidades referentes à citada IES na sua totalidade.

Ressalta-se que é fundamental ao sucesso do processo avaliativo, que o conteúdo deste relatório receba a devida atenção dos administradores em todos os níveis no sentido de subsidiar a tomada de decisões, e, também ser apreciado como instrumento indispensável na elaboração do Planejamento estratégico para o próximo triênio .

Nessa perspectiva, este documento destina-se inicialmente aos membros da Administração Superior, aos integrantes dos Conselhos Superiores, aqui incluídos Coordenadores de Cursos e

Diretores de Departamentos, por entender-se que é de suma importância o envolvimento desses atores institucionais na implementação das medidas aqui originadas.

São ainda destinatários deste documento todos os outros indivíduos, ou grupos, que tenham algum interesse na FAESPI enquanto instituição educacional, embora não estejam diretamente envolvidos no seu cotidiano, entre eles: a comunidade local, regional ou estadual, a mídia em geral, os legisladores, os governantes, os pais e familiares de alunos e outros que de alguma forma são beneficiários das ações realizadas pela instituição em estudo.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESPI disponibiliza o presente relatório de avaliação, o qual apresenta inicialmente uma contextualização da instituição a partir de uma breve exposição do ambiente em que está localizada, bem como sua história nesse ambiente. Em seguida é feita uma exposição da metodologia empregada para a busca das informações, a apresentação dos resultados dos procedimentos adotados durante o processo e a análise crítica sobre os referidos resultados.

Assim, cientes do compromisso social e da importância que a autoavaliação representa para as instituições de ensino superior, ensejamos que tanto os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, como à sociedade civil organizada, utilizem este relatório, não como uma simples fonte de dados, mas que por intermédio das informações nele contidas, tanto àquelas referentes às fragilidades ou às potencialidades da IES, possam contribuir para a construção de uma faculdade melhor, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no aspecto infraestrutural.

Esse relatório também poderá contribuir para a implantação de uma cultura de avaliação, dentro de um processo reflexivo, sistemático sobre a realidade institucional, bem como para a análise continuada da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Mantenedora: C. Vieira Serviços

Município-sede: Teresina Estado: Piauí

Região: Nordeste

CNPJ: 04.506.685/0001-01

Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200

Mantida: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI

Código: 1677

Município-sede: Teresina Estado: Piauí

Região: Nordeste

Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200

Sítio: www.faespi.com.br

E-mail: faespi@grupomagister.com.br

Ato de regulatório de credenciamento: Portaria nº 466; data de 15/03/2001.

Cursos: Licenciatura em Pedagogia e Educação Física, Bacharelado em Fonoaudiologia, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Psicologia e Fisioterapia.

Desta forma, a Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI tem como mantenedora C.Vieira Serviços EPP – Sociedade Mercantil por Cotas de Responsabilidade Limitada, localizada à Rua 1º de maio, nº. 2235/N, em Teresina-Piauí.

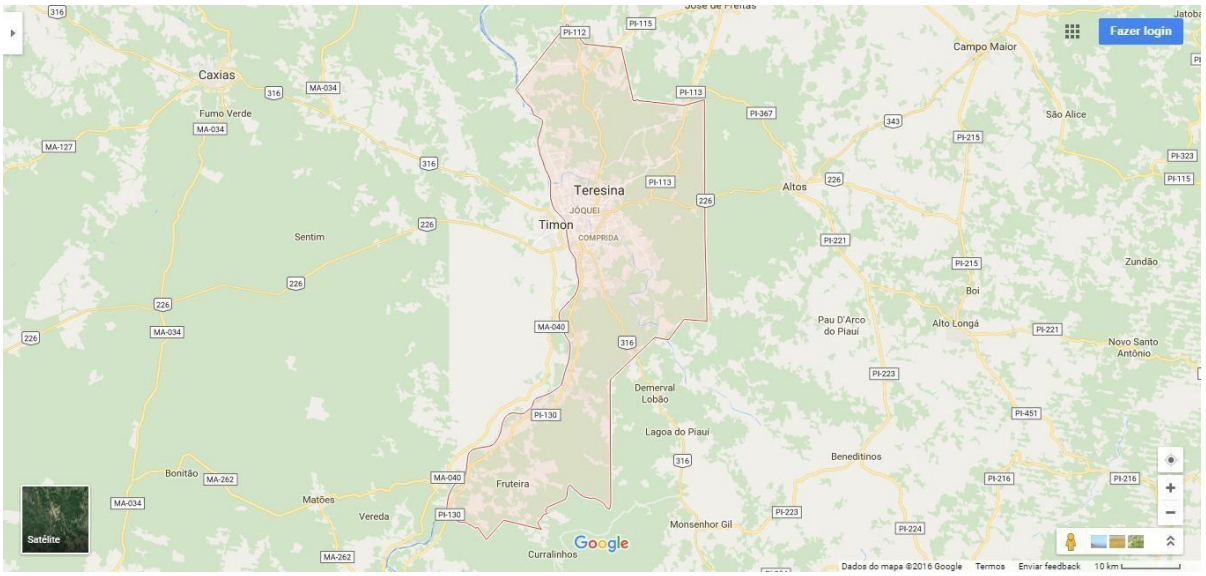
Constitui-se como Instituição Privada de Ensino Superior com fins lucrativos, criada no ano de 2001 tendo iniciado suas atividades ainda no ano de 2001. A referida Faculdade oferece à comunidade os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Psicologia e Licenciatura em Pedagogia, todos no período noturno, os cursos de Bacharelado em Fonoaudiologia, Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física no período matutino.

O Contexto da Faculdade e onde ela se insere

1.1.1.1 O Histórico do Município de Teresina

Teresina é a capital e o município mais populoso do estado do Piauí. Localiza-se no Centro-Norte Piauiense a 343 km do litoral, sendo, portanto, a única capital da região nordeste que não se localiza às margens do Oceano Atlântico. É a 21ª maior cidade do Brasil sendo a 17ª maior capital de estado, a 7ª capital mais populosa e a 7ª capital mais rica do Nordeste, com a população estimada em 868.075 habitantes em uma área territorial de 1.194.911 por km², segundo o censo de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, ilustrada na Imagem 1.

Imagem 1 – Área territorial do município de Teresina.



Fonte: Google Maps 2025.

Está limitada a oeste, com o município maranhense de Timon e, juntos, aglomeram cerca de 1.194.911 habitantes. A única barreira natural que separa Teresina de Timon é o Rio Parnaíba, um dos maiores do nordeste.

Quanto aos aspectos socioeconômicos, fundamentados em dados do IBGE, a cidade de Teresina apresenta o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. É um dos maiores centros nordestinos de referência na área de saúde, atendendo a cidadãos oriundos dos estados do Maranhão, Tocantins, Pará, Ceará, Goiás, Roraima e Rondônia. No contexto contemporâneo de pandemia Teresina, também, passou a prestar atendimento aos pacientes oriundos do Amazonas.

A capital do Piauí registrou um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 20,9 bilhões, um crescimento nominal de cerca de 9,64% em relação ao PIB de 2017, que atingiu R$ 19,1 bilhões. De acordo com o IBGE, Teresina ocupa a 20ª. colocação entre as capitais brasileiras. O PIB de Teresina é o 46º. (Fonte: https://www.pi.gov.br/noticias/seplan-divulga-o-pib-dos-municipios/)

Considerando, portanto, esse contexto social, essa IES tem buscado integrar sua política de oferta de cursos às necessidades e potencialidades locais, por esse motivo é, hoje, uma Instituição sólida e de grande credibilidade junto à comunidade, sendo a sua localização privilegiada, pois fica localizada na zona norte da capital do Estado do Piauí - Teresina, mas com limites com a zona leste, zona nobre da cidade. Recebe alunos não apenas da zona onde está localizada, mas também do centro comercial da cidade e da vizinha cidade de Timon – Ma.

Em sintonia com as últimas tendências educacionais e com as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a FAESPI caracteriza-se como uma Instituição de ensino de qualidade, compatível com as melhores faculdades da cidade, equipada com instalações e

laboratórios específicos para os cursos que mantém.

A FAESPI realiza anualmente dois eventos de grande repercussão, sendo um Fórum Acadêmico, no primeiro semestre e um Congresso Acadêmico no segundo, além disso, realiza eventos de extensão gratuitos ou a preços reduzidos, abertos à comunidade externa, visando atingir um público maior do que o habitualmente atendido por seus serviços educacionais.

Tais iniciativas têm grande receptividade, contando com a participação e o reconhecimento dos diferentes setores da sociedade, uma vez que tais eventos são planejados levando-se em conta as expectativas da população, coletadas por meio de pesquisas de interesse, o que possibilita a adequação das temáticas abordadas em cada evento, às necessidades mais frequentes da comunidade acadêmica.

Cabe ressaltar, ainda, o bom desempenho dos egressos em concursos públicos e nos diversos postos de trabalho, indicando que grande parte do seu sucesso é consequência da formação.

1.1.1.2 A Instituição

A Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI tem como mantenedora C.Vieira Serviços EPP – Sociedade Mercantil por Cotas de Responsabilidade Limitada, localizada à Rua 1º de maio, nº. 2235/N, em Teresina-Piauí.

Imagem 2 – Fachada da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI.



Fonte: CPA – FAESPI/2025.

A referida IES, ao iniciar suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2000, estabeleceu como missão institucional "oferecer um ensino de qualidade para a sociedade piauiense". Apresenta ainda como visão: "ser uma faculdade de referência pelo trabalho integrado, significativo e de qualidade" (PDI/FAESPI, 2023 a 2027, p.12).

Com o desenvolvimento dos cursos de graduação, a FAESPI diagnosticou também a carência no âmbito da formação em nível de pós-graduação, bem como, a formação continuada dos egressos de seus cursos de graduação. Atendendo a essa demanda, foi implantado no ano de 2011, cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Direito e Sistemas de Informação.

Dispõe de uma equipe técnica capacitada para o desenvolvimento das atividades relacionadas à sua área de atuação. Tem como Mantenedor, o Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa, que é Professor, Mestre pela Pontifícia Universidade Católica e apresenta sólida formação acadêmica e profissional e tem vasta atuação na área de educação nos seus três níveis de ensino.

O Diretor Geral e Acadêmico, Prof. Gislan Vieira de Sousa, é Psicólogo, com MBA em Gestão Internacional de Projetos – pela FGV, especialista em docencia do Ensino Superior e Mestrando em Ciências da Saúde.

Em análise documental, verificou-se que de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2025-2028) a FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ, com vistas ao atendimento de suas finalidades, adota os seguintes princípios:

> I - Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
> II - Organização curricular flexível;
> III - Articulação entre as várias áreas do conhecimento, por meio da integração curricular e da interdisciplinaridade;
> IV - Autonomia intelectual por meio do desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
> V - Efetiva participação dos diversos segmentos, com base no trabalho coletivo;
> VI - Estímulo ao processo de educação continuada.

Norteados por esses princípios, a IES desde a sua criação vem desenvolvendo processos avaliativos referentes à sua ação pedagógica, sendo que em 2004, a partir da regulamentação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, com a designação de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, tornou-se capaz de contribuir, de forma mais efetiva para os resultados da avaliação externa, uma vez que a referida Comissão tem por objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da IES, além de propor alternativas para a melhoria da qualidade da Instituição.

Nesta perspectiva, o presente relatório apresenta os resultados e as análises das ações desenvolvidas pela FAESPI no ano de 2025, tendo adotado como parâmetro as dez dimensões propostas pelo SINAES, distribuídas em 5 eixos, conforme instrumento de avaliação do MEC disponibilizado em 2017.

A avaliação interna objetiva diagnosticar no contexto da IES, as suas potencialidades e fragilidades, com vistas o redirecionamento das ações, bem como, propor sugestões para a qualidade dos serviços educacionais ofertados. Sendo assim, este relatório está pautado nos parâmetros dos eixos apresentados na Tabela 1.

Neste contexto, pode-se afirmar que o processo avaliativo da FAESPI assume uma dimensão sociopolítica, por reconhecer a necessidade e a importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, com a função de fornecer resultados para o planejamento de ações e implementação das políticas da Instituição, visando suprir suas possíveis fragilidades e consolidar seus pontos fortes.

Nessa perspectiva, a Avaliação Institucional, durante o ano de 2025, constituiu-se como processo de acompanhamento da vida acadêmica, o que resultou em uma análise simultânea de suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as instâncias no âmbito institucional.

Logo, a referida Avaliação Institucional envolveu alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico e administrativo, egressos e comunidade externa, uma vez que se tem a intenção de torná-la uma relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, sendo, portanto, essencial nesse contexto, o envolvimento dos seus atores institucionais.

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é responsável por disseminar a cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. A Comissão é constituída por ato do dirigente máximo da IES, o Diretor Geral, possui regulamento próprio e atuação autônoma.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

A composição da CPA assegura a participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente, corpo técnico e administrativo e da sociedade civil organizada, como se segue na Tabela 2.

Tabela 2 – Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

MEMBROS	
Estélio Silva Barbosa	Presidente
Emanuele Leal da Silva	Membro Docente
Ana Carmem Medeiros Silva	Membro Discente
Gleiser Wesley Pires de Oliveira	Membro Técnico Administrativo
Claudene Carvalho Araújo	Membro da Sociedade Civil Organizada

Fonte: CPA-FAESPI- 2025

A CPA conduz os processos de avaliação interna, produzindo relatórios e relatos institucionais apresentados à comunidade acadêmica, a sociedade e ao Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira - INEP. Para tanto organiza o Relatório Anual de Autoavaliação, analisando as ações implementadas por todos os setores da IES, de acordo com os cinco eixos estabelecidos, contemplando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, com especial destaque para a análise do PDI.

1.2.1 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Faculdade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação da comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externa e interna e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, pelos Diretores e suas coordenadorias, pela Direção Geral e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Diretorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI.

1.2.2 Avaliação Externa

Essa avaliação é feita por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em suas áreas e portadores de ampla compreensão das instituições universitárias.

1.2.3 Exame Nacional de Desenvolvimento Estudantil – ENADE

Em entrevistas realizadas com a Direção Acadêmica, Supervisão Pedagógica e Coordenações de cursos, a CPA identificou que quanto ao ENADE, são realizados encontros pedagógicos no início de cada período letivo onde os gestores da IES em reunião com seus coordenadores dão as diretrizes para o exame.

Após capacitados, cada coordenador, juntamente com os docentes do seu curso, traçam as metas necessárias para a organização de um trabalho conjunto que possa resultar em maior motivação, orientação e preparo dos discentes, desde a inscrição no ENADE até a realização da prova.

Os dados oficiais emitidos pelo INEP/MEC segundo plataforma E-mec estão assim classificados:

Tabela 3 – Conceitos dos cursos em Avaliação Institucional

CÓDIGO	CURSO	CPC
1134547	Bacharelado em Administração	3
1154826	Bacharelado em Ciências Contábeis	2
48614	Bacharelado em Fonoaudiologia	3
1165082	Bacharelado em Psicologia	4
46474	Licenciatura em Pedagogia	3
1365240	Bacharelado em Fisioterapia	Não Avaliado
1366206	Licenciatura em Educação Física	4
1365993	Bacharelado em Enfermagem	Não Avaliado

Fonte: E-mec 2025

Os resultados das avaliações aplicadas pela CPA no ano de 2025 apontam para falhas recorrentes. Além disso, são recorrentes também nas avaliações da CPA as condições do corpo discente que, entre outras:

I. chega à graduação com expressivo *déficit* em leitura e elaboração de textos;
II. não dispõe de tempo para estudo, fora do recinto escolar;
III. não utiliza livro para estudar, tanto físico quanto virtual, contentando-se apenas com as anotações feitas em sala de aula e, ainda,
IV. tem incorporada a tendência de estudar somente para fazer prova.

Com base nestas constatações, a CPA sugeriu a Direção Acadêmica dessa IES que as seguintes medidas fossem adotadas visando a proparação do aluno e consequentemente o aumento do percentual de acertos nas avaliações externas. Diante disto, segue sugestões para atendimento desta finalidade:

- Oferta de cursos de extensão para as disciplinas ou matérias apresentadas com maior *déficit* de aprendizado;
- Oficinas profissionalizantes com palestras, *work shops* e outras ações que possam estimular o aluno a pensamentos práticos e críticos;
- Olimpíada de assuntos específicos com provões e divulgação de resultados;
- Atendimento Psicolpedagógico
- Capacitação Docente - Componentes Específicos e Gerais sobre Enade
- Capacitação Discente - Revisões de Conteúdos dos Componentes Específicos e Gerais do Enade
- Avaliações Discente - Componentes Específicos e Gerais Enade
- Prova Diagnóstica Discente - Componentes Específicos Enade
- Cursos de férias

2 METODOLOGIA

No campo metodológico, optou-se pela análise dos conteúdos a partir de discussões acerca das dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos de coleta de dados constituíram-se em questionários que são disponibilizados no sistema *online,* no ano de 2025, os atores institucionais puderam participar da avaliação a partir de senhas individuais, com respectivo acesso *online* pela plataforma institucional, em equipamentos pessoais, conforme interesse dos mesmos.

No seu processo avaliativo a CPA utilizou o questionário *online,* a observação, entrevistas com questões abertas, junto a diferentes departamentos, bem como a análise dos documentos institucionais. Enfim, foi feito um mapeamento dos registros das ações realizadas, assim como, levantadas novas propostas de ação, conjuntamente com a direção, coordenações e demais segmentos da IES, o que permitiu a análise da situação institucional com relação aos demais eixos de sustentação deste processo de avaliação.

Procedeu-se posteriormente análise e consolidação dos dados coletados foi elaborado um relatório, reflexivo e abrangente quanto às ações e proposições necessárias à melhoria da eficácia institucional o qual foi encaminhado à direção da faculdade.

O resultado da avaliação foi apresentado em reuniões entre a comissão e o conselho gestor (mantenedores, direção acadêmica), envolvendo em momentos distintos, os sujeitos do processo, cujo objetivo foi a apreciação e o debate reflexivo sobre a avaliação realizada na FAESPI.

Assim, os resultados apresentam-se como ferramenta importante para a elaboração do Planejamento Estratégico das ações da IES, de forma a subsidiar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

3 DESENVOLVIMENTO

Conforme exposto anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desta IES é responsável pela condução dos processos de avaliação institucional que contribuem para os resultados da avaliação externa, uma vez a sua finalidade é identificar as suas potencialidades e fragilidades, bem como, propor alternativas para a melhoria dos seus serviços.

Neste aspecto, a conscientização do papel da Comissão Própria de Avaliação - CPA dentro da FAESPI se qualifica como prioridade na medida em que cria um corpo crítico que visa o melhoramento das atividades nela desenvolvida. A colaboração através do ato de avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo, docente e discente é, além de instrumento de medida, efetivação dos direitos e busca de melhoria.

No processo de Avaliação Institucional busca-se mudanças para melhoria de resultados. Ações de intervenção, acompanhamento, formação, aperfeiçoamento, profissionalização são visadas para o crescimento institucional na FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI. A Tabela 1 expõe de forma linear as contribuições dos alunos que realizaram a avaliação institucional nos últimos três anos nos cursos que compõem a FAESPI.

Tabela 1 – Levantamento do número de alunos matriculados em relação ao número de alunos que avaliaram nos últimos 3 anos.

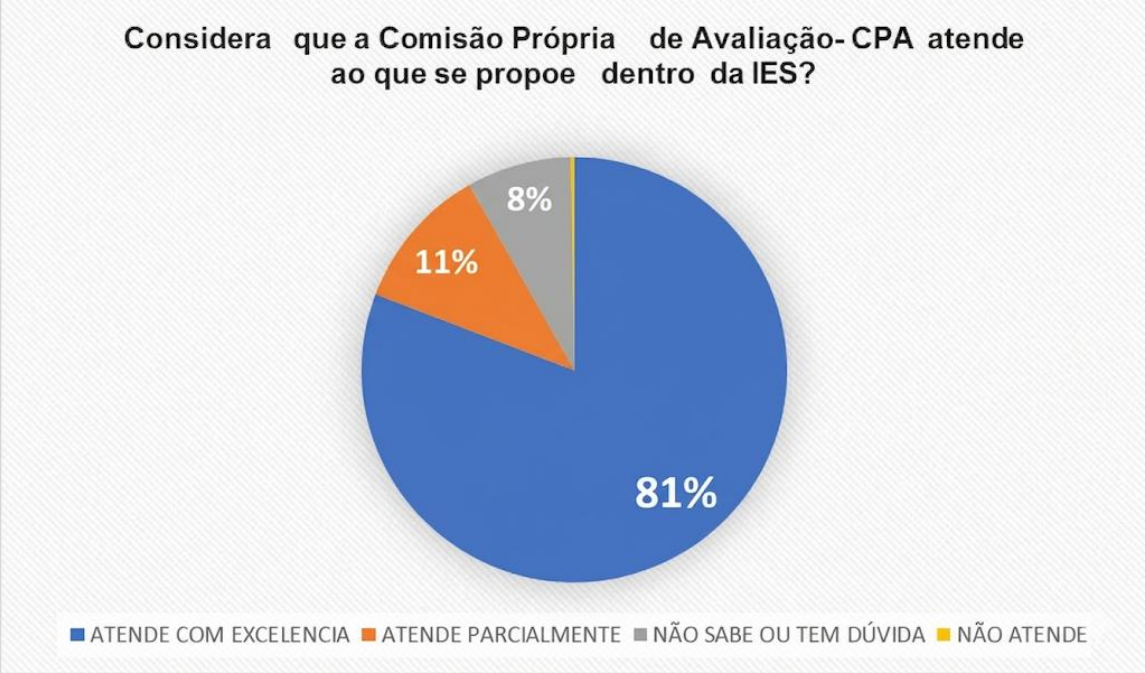
Aluno	2023	2024	2025
Alunos Matriculados	157	209	289
Alunos que Avaliaram	140	203	242

Fonte: CPA – 2025

Percebe-se que, nos últimos três anos houve um aumento na quantidade de alunos que realizaram à avaliação em relação ao número de matriculados, verifica-se que no ano de 2023 foram 89% dos alunos matriculados participante do processo avaliativo da CPA. Desta forma, nota-se que desde que adotamos a avaliação online, os alunos vem participando de uma forma constante e crescente, o que nos permite ver que os discentes vem colaborando com uma atuação cada vez mais expressiva no processo de avaliação.

O Gráfico 2, Importancia do Processo Avaliativo da CPA em 2025

Gráfico 2 -



Fonte: CPA – 2025

Com base no universo de respondentes, observa-se que **81% dos participantes** consideram que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atende plenamente ao que se propõe dentro da IES, reconhecendo sua importância estratégica. Adicionalmente, **11% avaliam que a comissão atende parcialmente** às expectativas, enquanto **8% demonstraram não possuir opinião formada ou não responderam**.

Embora o índice de aprovação seja expressivo, os percentuais indicam a oportunidade de fortalecer o reconhecimento da avaliação institucional junto ao corpo discente. Tal cenário demanda a intensificação de ações de divulgação das finalidades e dos resultados alcançados pela CPA, motivando a reestruturação do **Projeto de Trabalho para o ciclo de 2025**, com foco em estratégias que evidenciem o impacto direto da avaliação na melhoria da vida acadêmica.

Nesse contexto, a avaliação de 2025 objetiva dar continuidade ao processo avaliativo da IES de forma integrada e sistêmica, em estrita consonância com as diretrizes e instrumentos do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Para tanto, o processo pauta-se pelos seguintes objetivos específicos:

- **Disseminação da Cultura Avaliativa:** Fomentar a prática educativa da avaliação para gerar autoconsciência sobre qualidades, gargalos e desafios, estabelecendo mecanismos participativos para o planejamento futuro.
- **Sensibilização da Comunidade:** Engajar o corpo docente, discente e técnico-administrativo quanto ao significado e à relevância estratégica da autoavaliação institucional.
- **Institucionalização da Autoavaliação:** Impulsionar procedimentos permanentes de avaliação interna que sirvam como insumo primário para o planejamento e a gestão da FAESPI.
- **Gestão de Dados e Conformidade:** Organizar efetivamente as informações necessárias ao desenvolvimento da avaliação, assegurando a conformidade técnica com as exigências do SINAES.

- **Melhoria Contínua:** Propor mudanças estruturais e pedagógicas que contribuam para a evolução constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Alinhamento Pedagógico:** Propiciar reflexões sobre a compatibilidade das ações institucionais com o **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)** e os **Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)**, focando na excelência do perfil do egresso.
- **Transparência e Publicidade:** Sistematizar e disponibilizar os resultados e as ações redirecionadoras ao SINAES, à instituição e à sociedade dentro dos prazos legais.
- **Produção de Conhecimento Institucional:** Gerar relatórios parciais e finais que permitam um balanço crítico dos resultados, visando a elevação dos indicadores de qualidade da IES.
- **Monitoramento da Missão e PDI:** Estabelecer um diálogo permanente sobre a efetividade da Missão Institucional e do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** frente aos indicadores da avaliação interna.
- **Estímulo à Produção Científica:** Incentivar pesquisas relacionadas à avaliação institucional e ao aprimoramento da gestão educacional.

3.1 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ANO DE 2025

Inicialmente apresenta-se os eixos e dimensões avaliados em que os aspectos pedagógicos, físicos, de comunicação e gestão, tem respaldo nos cinco eixos expostos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, descritos nas dez dimensões e nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

DIMENSÃO 8
1. **Apoio Estratégico e Operacional aos Órgãos Colegiados:** Promoção de suporte técnico contínuo à **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, ao **Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)** e aos **Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)**. O objetivo é assegurar a governança participativa e a contribuição efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios. 2. **Monitoramento e Relatórios de Desempenho:** Elaboração de relatórios detalhados de avaliação institucional interna, sob a égide da CPA e supervisão pedagógica. Estes documentos consolidam diagnósticos e apresentam propostas de melhoria na gestão acadêmica, focando na otimização de ferramentas pedagógicas que elevem os padrões de qualidade do ensino superior. 3. **Plano de Ação e Capacitação Docente:** Desenvolvimento de ciclos de capacitação e atualização pedagógica orientados pelas coordenações de curso. A partir da análise crítica dos resultados das avaliações, são estabelecidas providências práticas que se refletem diretamente nos **planos de trabalho individuais** e nos **planos de ensino das disciplinas**, garantindo o fechamento do ciclo de melhoria contínua. 4. **Diagnóstico do Perfil e Conhecimento Docente:** Realização de pesquisas diagnósticas junto ao corpo docente para aferir o nível de apropriação e domínio sobre: • **Rotinas Acadêmicas:** Compreensão integral do funcionamento e dos fluxos administrativos da IES; • **Regulação e SINAES:** Domínio sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com ênfase nas diretrizes e metodologias do **ENADE**; • **Governança Colegiada:** Entendimento da estrutura, competências e atribuições dos órgãos colegiados; • **Infraestrutura Pedagógica:** Avaliação da adequação e utilização dos recursos e equipamentos disponibilizados para o exercício da docência;

- **Articulação de Processos:** Análise de variáveis intervenientes que contribuam para uma visão sistêmica e integrada dos processos de trabalho acadêmico

Fonte: Pesquisa direta. 2025.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
A atualização e reestruturação do PDI foi consolidada com base em pilares de monitoramento contínuo e responsabilidade social, fundamentada nos seguintes eixos norteadores: **I. Subsídios da Autoavaliação Institucional:** Integração direta dos diagnósticos e resultados gerados pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Este processo garante que o planejamento estratégico responda às percepções e necessidades reais da comunidade acadêmica, transformando dados em ações de melhoria. **II. Indicadores de Qualidade da Educação Superior:** Alinhamento do plano aos insumos que compõem o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** e o **Índice Geral de Cursos (IGC)**. A reestruturação foca na excelência dos indicadores de desempenho acadêmico, corpo docente e infraestrutura, visando o constante incremento da nota institucional perante o MEC. **III. Identidade e Pertencimento Regional:** Reafirmação da **Missão Institucional** por meio de um mergulho na história e na cultura de **Teresina - PI**. O PDI passa a refletir a vocação regional, integrando as particularidades socioeconômicas locais ao DNA da Faculdade. **IV. Integração Pedagógico-Social:** Estabelecimento de vínculos explícitos entre a **organização didático-pedagógica**, a missão da FAESPI e o contexto social. O objetivo é assegurar que a formação oferecida não seja apenas técnica, mas cidadã e transformadora, atendendo de forma eficaz às demandas da sociedade piauiense.
DIMENSÃO 3 - Responsabilidade social
1. **Projetos de Inclusão e Impacto Social:** Elaboração e execução de projetos de extensão voltados à inclusão produtiva e cidadã de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica em Teresina e Região Metropolitana. Estas ações visam reduzir as desigualdades locais por meio da aplicação prática do saber acadêmico em prol do desenvolvimento humano. 2. **Programa EDUCAFÉ e Democratização do Saber:** Realização do ciclo de eventos *EDUCAFÉ*, destinado à integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil. O programa aborda temáticas emergentes nos campos tecnológico e jurídico, promovendo a atualização profissional e o debate crítico. As transmissões são viabilizadas via *streaming* (YouTube e plataformas correlatas), garantindo o acesso universal e permanente ao conteúdo produzido pela IES

Fonte: pesquisa direta 2025.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

DIMENSÃO 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação,a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
1. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** Consolidação da interdependência entre os três pilares acadêmicos, respeitando a natureza jurídica e a categoria administrativa da instituição. Esta articulação sistêmica foi o vetor principal para a atualização do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, assegurando uma formação holística. 2. **Modernização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):** Reformulação integral dos PPCs da FAESPI para garantir total sintonia com o contexto regional e o atendimento estrito às **Diretrizes**

Curriculares Nacionais (DCNs). A nova organização pauta-se por:

I. Flexibilidade e Interdisciplinaridade: Matrizes curriculares dinâmicas que favorecem a articulação entre teoria e prática e o equilíbrio da carga horária total;

II. Desenvolvimento do Perfil do Egresso: Conteúdos curriculares atualizados e bibliografias aderentes, visando a formação de competências profissionais globais;

III. Estágio Curricular Supervisionado: Fortalecimento da regulamentação e institucionalização dos estágios, com ampliação de convênios e rigor técnico na orientação e supervisão;

IV. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Estruturação metodológica e institucional do TCC, garantindo suporte docente adequado e alinhamento às linhas de pesquisa dos cursos.

3. **Incentivo à Iniciação Científica:** Implementação de 02 (dois) programas de formação permanente (teórico-práticos), integrados à proposta curricular. Estes programas visam o fomento à pesquisa desde o início da graduação, sendo incorporados como componentes estratégicos nos PPCs.
4. **Expansão da Rede de Convênios:** Estabelecimento de novas parcerias com entidades privadas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e estágios curriculares, proporcionando ao discente cenários reais de prática para aplicação dos conhecimentos técnico-científicos.
5. **Aprimoramento do Sistema de Avaliação da Aprendizagem:** Adoção de uma nova metodologia avaliativa alinhada aos princípios do **ENADE**, focada no desenvolvimento de habilidades e competências. O modelo prioriza a abordagem interdisciplinar e foi formalizado por meio da atualização das normas internas de promoção acadêmica e dos PPCs.
6. **Institucionalização da Metodologia dos 7 Passos:** Implantação oficial da **Metodologia dos 7 Passos** como estratégia norteadora do processo de ensino-aprendizagem, visando a padronização da excelência pedagógica e o protagonismo estudantil.

DIMENSÃO 4 - Comunicação e Sociedade

1. **Modernização do Ecossistema Digital e Transparência Passiva:** Atualização integral do portal eletrônico da IES, consolidando-se como uma ferramenta de transparência e consulta pública. O novo ambiente digital disponibiliza:
   - **Documentos Institucionais:** Acesso pleno ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
   - **Indicadores de Excelência:** Divulgação atualizada do Índice Geral de Cursos (IGC), Conceito Institucional (CI) e indicadores específicos por curso (ENADE, CPC e CC);
   - **Canais Regulatórios:** Página exclusiva da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e integração direta com o sistema **e-MEC**, assegurando a rastreabilidade das informações acadêmicas.
2. **Otimização dos Canais de Atendimento e Ouvidoria:** Reestruturação dos fluxos de comunicação para elevar a eficiência da **Ouvidoria Institucional**. A ação abrangeu a padronização dos e-mails corporativos, o fortalecimento das mídias sociais e o aperfeiçoamento dos canais de comunicação direta, visando um relacionamento mais célere, resolutivo e humanizado com a comunidade acadêmica e externa.
3. **Expansão da Visibilidade e Parcerias Midiáticas:** Estabelecimento de alianças estratégicas com os principais sistemas de comunicação regionais. Esta rede de cooperação objetiva ampliar o alcance da divulgação de projetos institucionais, informes acadêmicos e eventos promovidos pela FAESPI, fortalecendo a marca da instituição perante a sociedade piauiense.

DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes

1. **Inteligência de Mercado e Fluxo de Ingressantes:** Elaboração de diagnóstico situacional das instituições de Ensino Médio da região de Teresina. A ferramenta permite identificar o perfil socioeducacional do público ingressante e monitorar a taxa de conversão de alunos oriundos de escolas parceiras, subsidiando estratégias de captação e permanência.
2. **Programa de Acolhimento e Integração Institucional:** Realização de eventos semestrais de recepção aos calouros, focados na ambientação acadêmica. As ações contemplam a apresentação da gestão, do Regimento Geral, do **PDI** e **PPI**, além da introdução ao corpo

docente e à infraestrutura (bibliotecas, laboratórios e recursos de acessibilidade). O programa prioriza o "Trote Cidadão" e incentiva a participação estudantil nos órgãos colegiados e na autoavaliação institucional.

3. **Guia de Orientação Acadêmica (Manual do Aluno):** Publicação e distribuição semestral do "Manual do Aluno", consolidando normas, direitos, deveres e fluxos administrativos apresentados no acolhimento. O documento é disponibilizado em formato físico e digital (portal da IES), assegurando o acesso contínuo às informações essenciais à vida universitária.
4. **Fortalecimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):** Expansão das atividades do NAP como unidade estratégica de mediação e suporte. O núcleo atua diretamente no enfrentamento de dificuldades de aprendizagem, questões de relacionamento interpessoal e demandas de inclusão socioeducativa, promovendo um ambiente acadêmico saudável e acolhedor.
5. **Fomento à Cultura, Esporte e Lazer (JUFF):** Desenvolvimento e execução de projetos de integração (Jogos Universitários da Faculdade - JUFF), envolvendo as comunidades interna e externa. As atividades estimulam o espírito de coletividade, a saúde física e o engajamento dos discentes com a identidade institucional.
6. **Institucionalização da Jornada Acadêmica (JOAF):** Implantação da **JOAF – Jornada Acadêmica da Faculdade**, consolidando-se como o principal fórum anual de produção científica, oficinas práticas e debates interdisciplinares, integrando todos os cursos da instituição.

Fonte: Pesquisa direta 2025

Eixo 4 – Políticas de Gestão.

DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

1. **Políticas de Carreira e Aperfeiçoamento:** Institucionalização, via **PDI**, das políticas de pessoal que regem a progressão na carreira, o aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento profissional tanto do corpo docente quanto do corpo técnico-administrativo.
2. **Plano de Cargos e Salários (PCS):** Consolidação e execução do Plano de Cargos e Salários para todos os colaboradores, devidamente protocolado junto ao **Ministério do Trabalho e Emprego**, assegurando segurança jurídica e transparência na gestão de pessoas.
3. **Conformidade Legal do Quadro Docente:** Manutenção do corpo docente em estrita observância à **Lei n° 9.394/96 (LDB)**, art. 66. O quadro é composto integralmente por especialistas, mestres e doutores, com o diferencial de que, no mínimo, **35% dos professores** possuem experiência profissional de campo superior a três anos.
4. **Regime de Trabalho e Indissociabilidade Acadêmica:** Garantia de que **25% (1/4) do corpo docente** atue em regime de **Dedicação Integral (40h)**. Destas, 20 horas semanais são formalmente reservadas para atividades de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, planejamento pedagógico e avaliação institucional.
5. **Equilíbrio na Carga Horária Letiva:** Estabelecimento de um limite máximo de **12 horas semanais em sala de aula** para os docentes, permitindo que as horas remanescentes, conforme o regime de contratação, sejam dedicadas exclusivamente à produção científica e ao aprofundamento acadêmico.
6. **Fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE):** Manutenção de NDEs atuantes em todos os cursos, compostos por docentes em pleno exercício profissional e com carga horária protegida, assegurando o desempenho efetivo das atribuições de acompanhamento e atualização dos PPCs.
7. **Capacitação Docente Permanente:** Realização semestral de ciclos de formação continuada. O programa foca no aprofundamento de metodologias de ensino-aprendizagem, inovação didática e nos indicadores de avaliação do **SINAES**, mantendo o corpo docente alinhado às métricas de excelência do MEC.
8. **Titulação Stricto Sensu e Experiência de Mercado:** Consolidação de um quadro docente qualificado com, no mínimo, **40% de mestres e doutores (Stricto Sensu)**. Adicionalmente, mais de **40% dos professores** detêm experiência profissional de mercado (extra-magistério) superior a dois anos, conectando a teoria acadêmica à prática do setor produtivo.

DIMENSÃO 6 – Criação de oportunidades de participação regular dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: dirigentes, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no funcionamento dos colegiados e na participação nos processos decisórios, com o propósito de consolidar uma forma democrática de gestão.

1. **Modelo de Administração Participativa e Colegiada:** Consolidação da gestão estruturada com foco na atuação efetiva dos órgãos colegiados, conforme preconiza o **Regimento Interno** da IES. A governança é exercida de forma integrada por meio das seguintes instâncias:
   - **Conselho Superior (CONSUP):** Órgão de deliberação máxima, responsável pelas diretrizes estratégicas, políticas acadêmicas e administrativas da instituição;
   - **Colegiados de Curso:** Instâncias de gestão pedagógica dedicadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação contínua das atividades de ensino;
   - **Núcleo Docente Estruturante (NDE):** Grupo de excelência acadêmica responsável pela concepção, consolidação e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
2. **Rastreabilidade e Memória Institucional:** Monitoramento e registro sistemático de todas as atividades e deliberações colegiadas por meio de **Atas de Reunião**. Este procedimento assegura a transparência na gestão, a legalidade das decisões e a manutenção de um acervo documental sólido para fins de acompanhamento interno e auditorias externas (SINAES/MEC)

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1. **Planejamento Estratégico-Financeiro:** Apresentação do plano financeiro plurianual, devidamente elaborado e subscrito por profissional contábil com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). O documento detalha o provisionamento de recursos para a implementação das ações previstas no PDI, assegurando a saúde financeira necessária à expansão das atividades acadêmicas.
2. **Regularidade Jurídico-Fiscal e Conformidade Normativa:** Comprovação da regularidade institucional mediante a apresentação da documentação exigida pelo **Art. 20 do Decreto nº 9.235/2017**. Os atos constitutivos e a situação fiscal da IES atestam a plena capacidade de funcionamento. Em relação às exigências específicas da alínea "d" do referido artigo, a Instituição já implementou as medidas necessárias e encontra-se em fase final de tramitação para a completa regularização do quesito.
3. **Garantia de Sustentabilidade dos Cursos:** Implementação de planos de viabilidade econômica que asseguram a sustentabilidade financeira de cada curso ofertado. Estes planos contemplam o custeio operacional, investimentos em infraestrutura tecnológica e a manutenção do corpo docente qualificado, garantindo a continuidade e a qualidade da oferta educacional a longo prazo.

Fonte: pesquisa direta 2025.

Eixo 5 – Infraestrutura Física.

DIMENSÃO7 - Infraestrutura física
1. **Revitalização da Unidade de Apoio Psicopedagógico:** Reestruturação do ambiente de atendimento psicopedagógico, visando proporcionar um espaço mais acolhedor, privativo e adequado à mediação de conflitos e ao suporte emocional dos discentes. 2. **Otimização do Fluxo de Atendimento Financeiro:** Ampliação física e operacional do setor financeiro, com o objetivo de reduzir o tempo de espera e elevar a eficiência no suporte administrativo aos alunos e responsáveis. 3. **Acessibilidade e Sinalização Universal:** Implementação de sinalização tátil e visual nos corrimãos e escadarias de acesso, garantindo a conformidade com as normas de acessibilidade e assegurando o direito de ir e vir com segurança para todos os membros da comunidade. 4. **Ampliação da Central de Relacionamento ao Aluno:** Expansão da área de atendimento ao discente, permitindo um suporte multifuncional mais ágil e integrado às demandas acadêmicas cotidianas. 5. **Modernização da Infraestrutura Tecnológica (Conectividade):** Ampliação da rede Wi-Fi de alta performance, com a instalação de pontos de acesso em todos os corredores e áreas de convivência, assegurando conectividade estável para suporte às metodologias digitais de ensino. 6. **Qualificação das Áreas de Convivência e Serviços:** • **Revitalização da Cantina:** Melhorias estruturais e estéticas no espaço de alimentação, focando no conforto e na qualidade do serviço prestado à comunidade interna. • **Mobiliário Urbano Interno:** Instalação de bancos e áreas de descanso nos corredores, promovendo espaços de integração, estudo informal e bem-estar entre as aulas.

Fonte: Pesquisa direta 2025

Assim, percebe-se o desejo institucional de garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar.

Nesta perspectiva, compreende-se que esse perfil profissional almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, tomando por base os quatro pilares da educação proposto por Delors (1995, p. 36): “Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender”, e assim, poder confirmar a proposta da referida instituição educativa que foi a balizadora da sua formação.

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela instituição, constatou a articulação necessária e coerente entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Imbuída desse propósito, a Comissão tomou como referência a articulação entre o processo educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:

- Expressa uma efetiva proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientadora do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra interligada na IES em análise, a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social, produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI.

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, fundamental na formação desse sujeito, considerando que os documentos institucionais contemplam a formação de um cidadão cheio de valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que refere-se à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de vida social e ambiental.

O principal foco do processo de avaliação, abrange toda a realidade institucional, e está referente às diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no PDI e PPI e ainda, considerando a Nota Técnica de nº 16 CGACGIES/DAES/INEP, de 15 de dezembro de 2017 que institui o novo instrumento organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES.

4 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional é um dos procedimentos do SINAES, cuja característica mais marcante é o incentivo à participação dos agentes internos da IES na execução consciente de todo o processo.

Assim, enfatiza-se que a Avaliação Institucional implementada na FAESPI está consolidada, e, atualmente, envolve alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico administrativo, egressos e comunidade externa e se apresenta como relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, através da participação responsável de seus agentes.

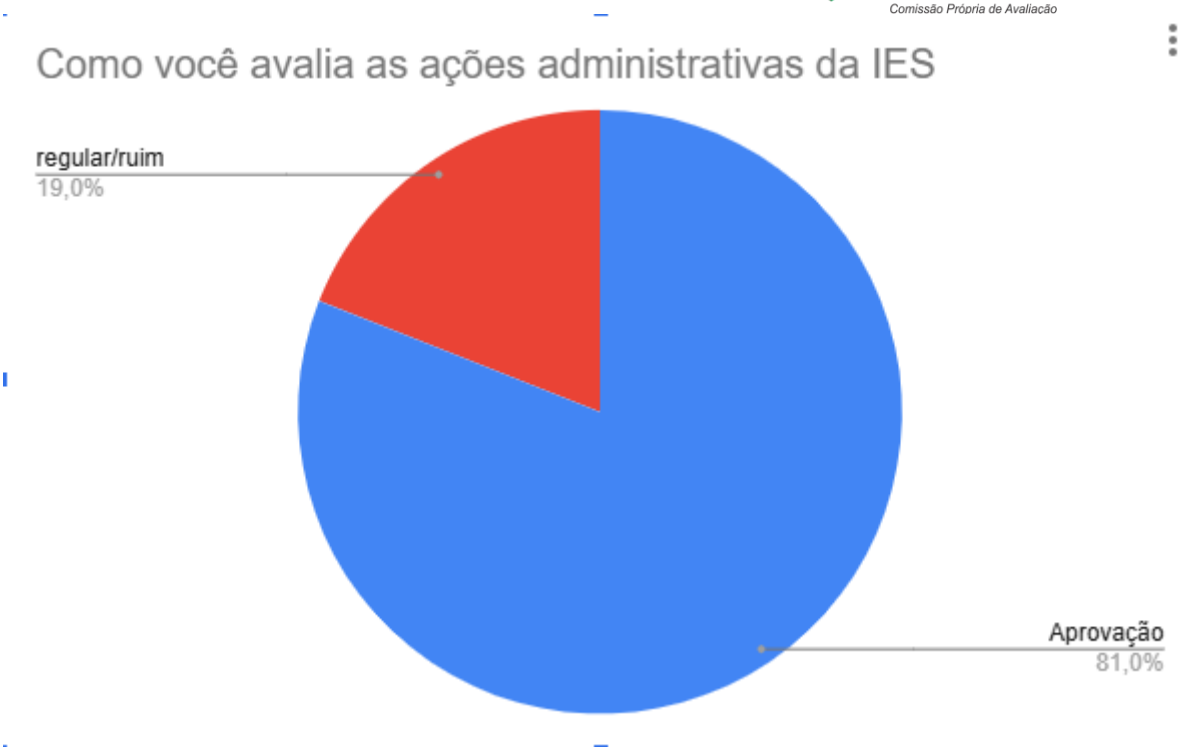
Neste eixo contemplamos a dimensão 8 que refere-se a planejamento e avaliação referente percepção do grupo de técnicos administrativos.

O nível de satisfação, dentro da Instituição onde trabalha são fatores primordiais para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, e com isso, ter um retorno satisfatório àqueles que usufruem desses serviços. Desta forma, a pesquisa de clima organizacional da Faculdade FAESPI vem buscar o melhor do seu corpo técnico administrativo, docente e discente, demonstrado em seu PDI, metas como:

> 1ª) Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.
> 2ª) Capacitar, continuamente, o corpo docente e pessoal técnico- administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
> 3ª) Obter conceitos de qualidade oficiais definidos para os cursos.
> 4ª) Implementar práticas pedagógicas diversificadas que concorram para a melhoria da aprendizagem.
> 5ª) Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.
> 6ª) Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes (PDI, 2023, p.72-73)

Metas essas que compõe todo processo de desenvolvimento institucional desta IES visando a qualidade de retorno ao corpo discente e consequentemente a melhoria conceitual de nossa Instituição. Em questionário direto realizado com 24 membros do corpo técnico administrativo através da plataforma Google Forms, pode- se constatar o nível de satisfação dos nossos parceiros em relação aos seus serviços na empresa. O Gráfico 3, através do questionamento “Como você avalia as ações administrativas da IES ?, chegamos a averiguar que 81% dos nossos funcionários encontram-se em estado de aprovação, como observa-se a seguir:

Gráfico 3 – Avaliação Institucional



Fonte: CPA – 2025

Vale ressaltar que essa satisfação positiva dos técnicos administrativos se deve ao apoio do corpo diretivo da IES, conforme relatado pelos próprios funcionários quando questionados em reunião de socialização desta CPA para compartilhar os resultados obtidos na avaliação.

5 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em análise documental, verificou-se que a Missão da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – FAESPI tem como propósito “oferecer um ensino de qualidade para a sociedade piauiense” (PDI/FAESPI, 2023-2027, p.12).

Nesta perspectiva, fica evidente que a missão da FAESPI enquanto instituição de ensino superior persegue uma educação inovadora, tanto no seu conteúdo quanto nos seus meios de ensino, ou seja, uma educação pautada na formação do cidadão e na contribuição para o desenvolvimento regional conforme está presente nos objetivos do seu PDI:

> Buscar, continuamente, a expansão e a qualidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações; Aprimorar sistemas e processos para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz; Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes; Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço nas atividades acadêmicas; Identificar novas oportunidades de acesso ao Ensino Superior; Capacitar, continuamente,

> o corpo docente e o pessoal técnico-administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos (PDI/FAESPI, 2023-2027, p.15).

Identifica-se que o PDI se apresenta como instrumento de gestão e balizador das ações desta IES, uma vez que descreve todas as características, atividades e metas a serem executadas no prazo de 5 anos (2023-2027). Enfatiza-se que o referido Plano define a missão, a finalidade, as diretrizes, bem como a filosofia que fundamenta e orienta as suas atividades administrativas e pedagógicas. Contém ainda, as políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela instituição no período estabelecido e possui como uma das premissas básicas o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela referida instituição, constatou uma considerável articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Partindo desse propósito, a referida Comissão tomou como referência a articulação entre o educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:

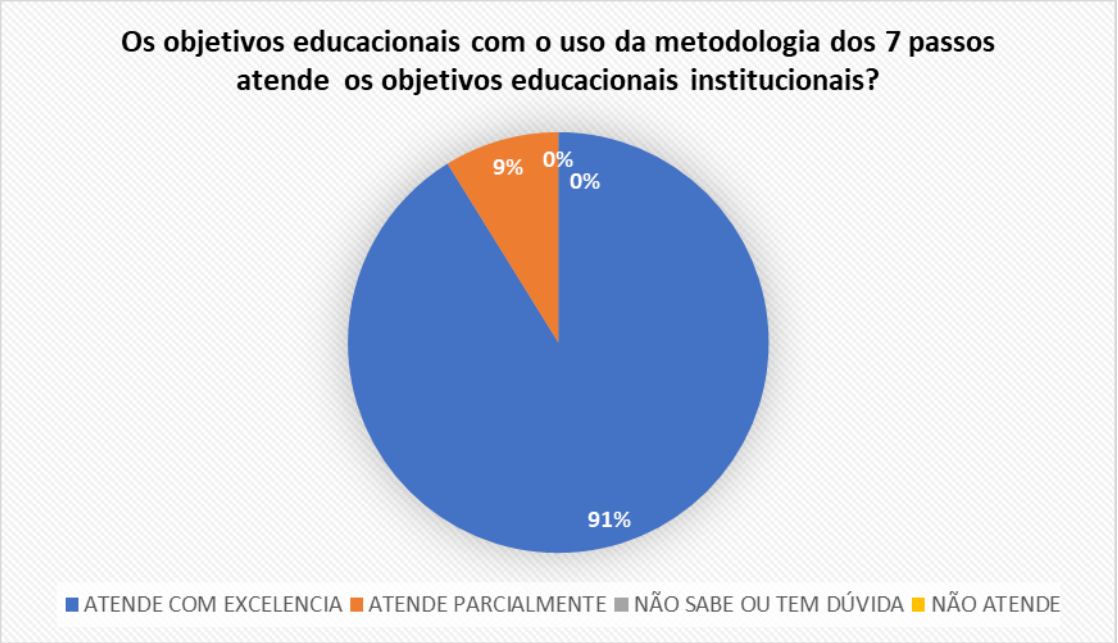
- Expressa uma proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientador do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos, corpo técnico e administrativo.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra interligado nos cursos da IES em estudo, a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social; produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI.

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, fundamental na formação desse sujeito, considerando que esse contempla a formação de um cidadão com valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que concerne à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de sua vida social e ambiental.

Os docentes, ao serem questionados acerca do alcance cumprimento dos objetivos educacionais institucionais como a utilização do ensino da metodologia dos 7 (sete) passos, com a seguinte pergunta: *" os objetivos educacionais com o uso da metodologia dos 7 passos atende os objetivos educacionais institucionais?"*, os professores assim se posicionaram:

Gráfico 5 –



Fonte: CPA 2025

O que se pode observar que os objetivos educacionais instirucionais são são alcançados com a metodologia dos 7 passos. A metodologia dos 7 passos foi introduzida logo após o período pandemico, com uma politica inovadora da IES os professores vem adequando essa nova metodologia inovadora e única da IES, sendo que essa metodogia cumpri com o que é proposto nos objetivos institucionais. Porém, ainda precisa-se ampliar mais a sua compreensão , pois temos 9% que considera que alcança parcialmente. Atribui-se está porcentagem a dificuldade que encontram no planejamento pedagógico.

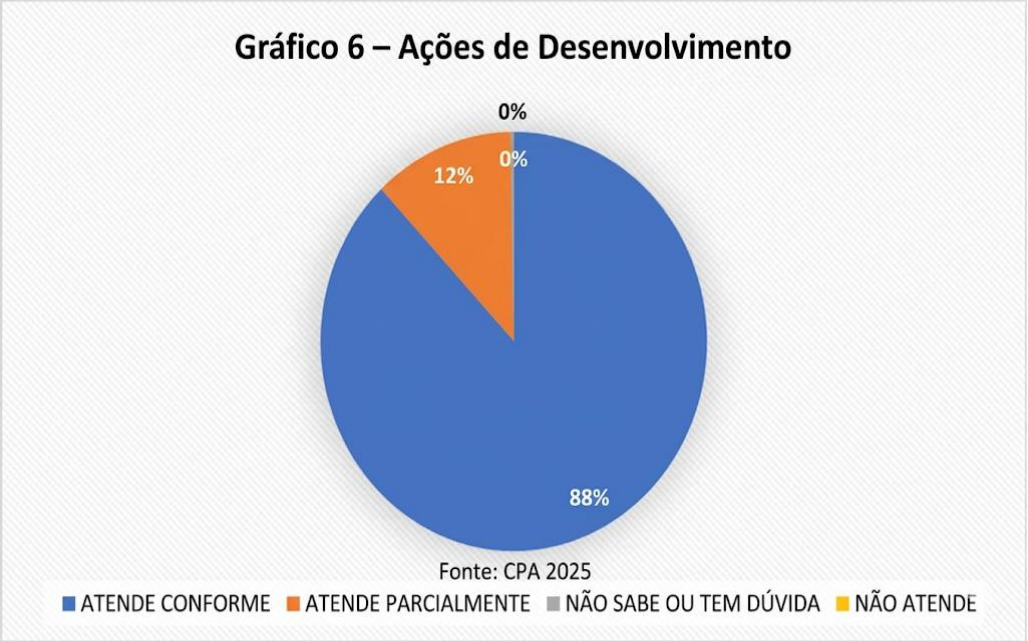
Percebe-se que a IES objetiva garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar, conforme a seguir: "profissionais que atendam às necessidades do mercado local, procura desenvolver sua proposta pedagógica de maneira que qualifique esses futuros profissionais para o exercício responsável, assim como, para os desafios presentes na sociedade contemporânea." (PDI/FAESPI, 2023-2027, p. 32).

Nessa perspectiva, compreende-se que esse ser almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as

disciplinas das diferentes áreas do conhecimento.

Quanto as ações da IES ao atendiento do desenvolvimento socioeconômico da região, os resultados assim foram:

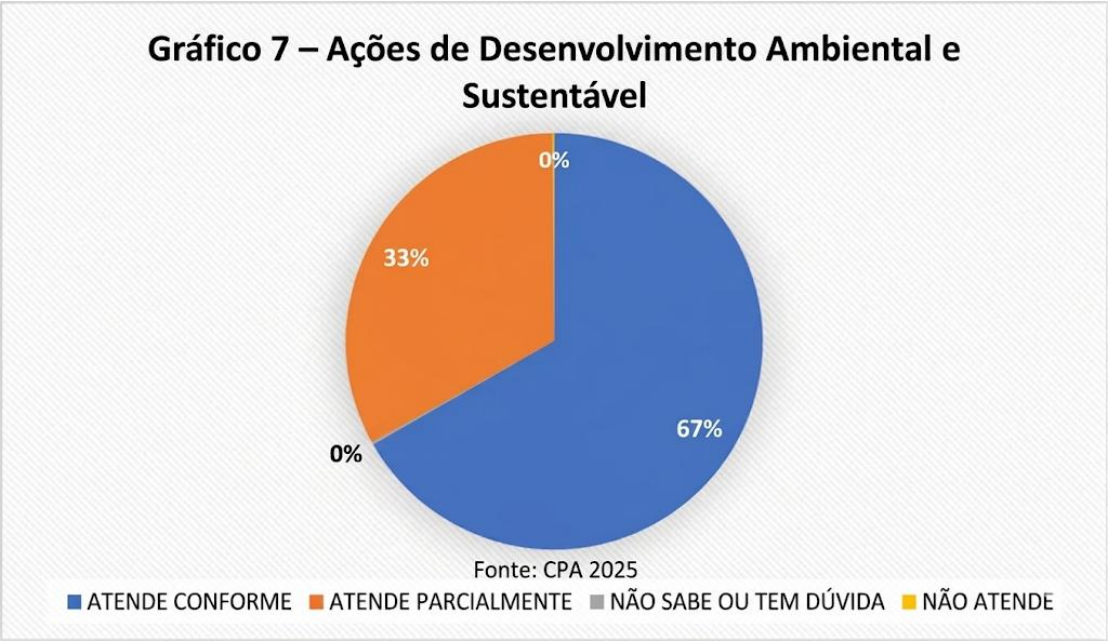
Gráfico 6 –



Fonte: CPA 2025

Quanto ao desenvolvimento economico e social da região, foram realizadas eventos sobre a realidade economica do momento, sobre as medidas economicas impostas pelo governo, orientações sobre os principais impostos, etc. Nas respostas do corpo técnico administrativo observou-se que estes reconhecem que as ações desenvolvidas pela faculdade tem contribuição positiva para o desenvolvimento econômico e social da região, sendo a incidencia de respostas em 88% atende e 12 % atende parcialmente. Entende-se que esses eventos são de grande relevância para a proximidade entre Faculdade e sociedade trazendo uma articulação positiva no que tange a conhecimentos e experiências.

Quando questionados sobre a existencia de ações desenvolvidas pela faculdade, que favoreçam o meio ambiente, os tecnicos administrativos se posicionaram conforme o gráfico à seguir:



Fonte: CPA 2025.

É possível perceber pela análise das respostas ao questionamento sobre as atividades desenvolvidas pela IES, que 67% dos respondentes reconhecem como sendo favoráveis as ações de conscientização sobre o meio ambiente.Temática recorrente e importante para todos se envolverem e contribuir com informações que envolve toda a sociedade.

Gráfico 7 –

- **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, dimensão 1 - Desenvolvimento Institucional.**

POTENCIALIDADES
Análise das ações de ensino, de pesquisas extensão desenvolvidas pela instituição, a partir do PDI e da missão institucional; Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional; Fortalecimento das ações previstas nos projetos pedagógicos, no PDI e PPI através de reuniões da equipe CPA com a coordenadoria de cada curso, para entrevista e orientações sobre aspectos relevantes de suas ações junto aos professores e alunos; Analise de dados e informações obtidas na avaliação institucional, em cada uma de suas dimensões; Orientações sobre como trabalhar a proposta pedagógica e os documentos disponibilizados para leitura e analise junto aos docentes e discentes; Comparação entre atividades programadas no PDI, PPI – SINAES, atividades realizadas e não realizadas, durante o período letivo, dificuldade e aspectos a serem replanejados; Definições de diretrizes para a atualização e desenvolvimento do PDI, PPI e projetos pedagógicos de cursos, de forma integrada; Praticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI; Coerência entre ações acadêmicas administrativas e propósitos institucionais evidenciados nas respostas dos discentes e docentes aos questionários de avaliação aplicados; Encontros pedagógicos para divulgação dos resultados da avaliação institucional – coordenadores professores e alunos; Esforço por parte da IES em cumprir suas políticas de ensino de modo coerente à sua missão; Acompanhamento da aplicação de questionários de avaliação aos docentes, constando aspectos referentes à atuação do professor em sala de aula, atuação do coordenador, pessoal técnico administrativo, ao próprio aluno, eventos, pós-graduação, pesquisa e extensão
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
mbora esses documentos tenham sido disponibilizados para as coordenações de cada curso a divulgação de Missão, do PDI, PPI, e dos Projetos Pedagógicos entre docentes podem ser aperfeiçoados em alguns cursos; Acompanhar de forma sistemática a ação do Núcleo Docente Estruturante – NDE, de cada curso; Atividades voltadas para uma maior integração entre professores do mesmo curso e de cursos diferentes precisam ser promovidas sistematicamente, para conhecimento e discussões sobre a missão, PDI, PPI, Projetos, Sistema de Auto-avaliação.
PROPOSIÇÕES
Divulgação do PDI e PPI 2023-2027 entre os diversos setores da IES; Identificar o relacionamento e integração entre os elementos do PPI e do PDI; Identificar nesses documentos as políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e de responsabilidade social atual; Aperfeiçoar o programa de Formação Continuada dos Docentes bem como dos técnicos administrativos, de forma a atingir 100% desse público.

Fonte: Pesquisa direta 2025.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAESPI é o principal instrumento que guia a gestão da Instituição. O PDI tem uma vigência de 5 (cinco) anos, mas como é um planejamento, por ser flexível, pode sofrer mudanças e alterações conforme a conjuntura

político, social e econômica. O PDI se volta como uma reflexão sobre o ensino ofertado, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Promovem-se discussões com os coordenadores dos cursos da FAESPI estimulando o diálogo no âmbito do corpo docente, com especial envolvimento dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, em torno de questões fundamentais como: objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de curso. É de responsabilidade da Direção Acadêmica/ Supervisão Pedagógica, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e da instituição.

5.1 PLANOS DE METAS

As metas definidas para a consecução de tais objetivos são:

- ✓ Elevação dos índices que permitem o alcance de patamares superiores de qualidade dos cursos;
- ✓ Atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação;
- ✓ Revisão e atualização de todos os processos nos âmbitos acadêmico e administrativo;
- ✓ Análise e ampliação das funcionalidades dos sistemas de informação no âmbito acadêmico e administrativo;
- ✓ Implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, de acordo com as demandas da sociedade;
- ✓ Fortalecimento e ampliação das atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas e de projetos de extensão institucionalizados;
- ✓ Manutenção e adequação da infraestrutura necessária a novas demandas;
- ✓ Ampliação gradual do uso de recursos tecnológicos na ação docente;
- ✓ Reorganização do espaço físico a fim de comportar os órgãos gestores e as atividades acadêmicas, em função da expansão institucional;
- ✓ Ampliação do Programa de Formação Continuada Docente - PROFACONcom vistas a práticas pedagógicas diversificadas, que concorram para a melhoria da aprendizagem;

- ✓ Expansão dos Programas de Iniciação Científica e Monitoria;
- ✓ Execução de programação de acolhimento aos novos alunos;
- ✓ Aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação de ações acadêmico-administrativas;
- ✓ Implementação de Programa de Capacitação dos técnico-administrativos;
- ✓ Ampliação do acervo da biblioteca.

Quadro 1 – Programação de implementação das Metas Institucionais.

METAS	2024	2025	2026	2027	2028
Elevação, em pelo menos, 25%, dos índices que permitem o alcance de patamares superiores de qualidade dos cursos.	X	X			
Atualização de todos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, no prazo de dois anos.	X	X			
Revisão e atualização de 100% dos processos nos âmbitos acadêmico e administrativo.	X	X	X		
Ampliação, em 100%, das funcionalidades dos sistemas de informação no âmbito acadêmico e administrativo.	X	X	X	X	X
Implantação de 07 (sete) novos cursos de graduação, de acordo com a área dos cursos existentes e demandas da sociedade.		X	X	X	X
Implantação de 09 (nove) novos cursos de pós-graduação, de acordo as tendências do mercado de trabalho.		X	X	X	X
Implantação de 10 (dez) novos cursos de extensão, sendo 05 (cinco) por cada área dos cursos de graduação ofertados.	X	X	X	X	X
Fortalecimento e ampliação em 30% das atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas e de projetos de extensão institucionalizados.	X	X	X	X	X
Ampliar em 20% a infraestrutura, adequando-a à necessidade dos novos cursos.	X	X	X	X	X
Ampliação em 20% do uso de recursos tecnológicos na ação docente.	X	X	X	X	X
Reorganização do espaço físico, em 20%, a fim de comportar os órgãos gestores e as atividades acadêmicas, em função da expansão institucional.		X	X	X	X
Ampliação em 03 (três) novas bolsas de iniciação científica e 03 (três) de monitoria, a cada novo curso implantado.		X	X	X	X
Execução de 01 programa, por semestre letivo, de acolhimento aos novos alunos.	X	X	X	X	X
Aperfeiçoamento em 30% dos mecanismos de divulgação de ações acadêmico-administrativas.	X	X	X	X	X
Ampliação, em 50%, do Programa de Formação Continuada Docente com vistas a práticas pedagógicas diversificadas, que concorram para a melhoria da aprendizagem.	X	X	X	X	X
Implementação de Programa de Capacitação dos técnico-administrativos, em 02 (dois) anos.		X	X	X	X
Aquisição de 09 (nove) títulos de livros, por semestre letivo, para cada um dos Cursos.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI da FAESPI.

5.1.1 Programa de Formação Continuada – PROFACON

A pesquisa, ensino e extensão contemplam em sua totalidade as ações pedagógicas inerentes ao contexto acadêmico, onde se insere todo corpo docente no Programa de Formação Continuada – PROFACON da Faculdade FAESPI. A responsabilidade na formação continuada dos docentes é prioridade na estruturação de uma instituição superior de qualidade. É necessário dar suporte pedagógico e formativo como diferencial na formação de professores responsáveis e formadores de conhecimento inovadores no âmbito acadêmico.

Esse processo formativo é primordial na constituição do colegiado docente da faculdade FAESPI, no ano de 2025 desenvolveu encontros e Semanas Pedagógicas, uma em janeiro, outra em julho, com a temática “Ensino Superior: reflexões, perspectivas e desafios. Uma abordagem estratégica e metodologia para um ensino de qualidade”. Os encontros aconteceram de forma presencial e virtual, tendo participação dos professores dos cursos da Instituição, ilustrado na imagem 3.

Estão contemplados nos encontros formativos, pautas de desenvolvimento coletivo, em que democraticamente os professores(as) constroem planos de ação, definem metas elaboram planejamento de curso de cada disciplina, planejam atividades interdisciplinares, discutem sobre temáticas relacionadas ao processo de ensino aprendizagem, aprimoram os conhecimentos docentes acerca das estratégias de ensino, práticas pedagógicas.

Imagem 3 – Programa de Formação Continuada – PROFACON.

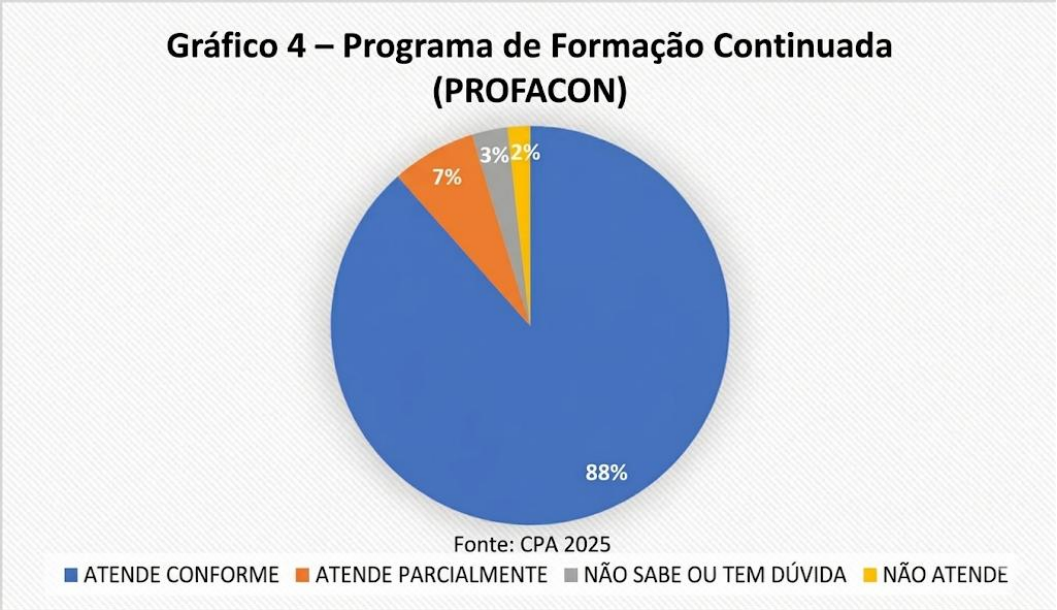




Fonte: CPA,2025.

O gráfico a seguir demonstra o nível de satisfação do corpo docente em relação ao Programa de Formação Continuada - PROFACON. Em avaliação realizada com 39 profissionais, constata-se que o nível de satisfação em relação à formação proposta pela instituição como sendo favorável na formação continuada e profissional.

Gráfico 4 –



Fonte: CPA 2025

Analisando as respostas obtidas, constata-se a satisfação do corpo docente em relação as temáticas abordadas no último programa de formação continuada, quando 88 % a consideram o Profacon atende a formação docente. Isso demonstra o reconhecimento e o engajamento de todos os docentes na ação desenvolvida pela IES. A temática bem adequado ao contexto, sendo referência para produção e construção do conhecimento para todos, alunos, professores, tecnicos administrativos e comunidade.

5.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sabe-se que as ações de responsabilidade social, hoje, são reconhecidas como um imperativo para as instituições. Porém, para aquelas que desenvolvem atividades de formação educacional, cultural e de cidadania, são mais que obrigações, quando se traduzem através de ações de pesquisa científica, de gestão responsável e de extensão.

As ações do Núcleo de Responsabilidade Social – NURSI são desenvolvidas em parceria com a comunidade acadêmica através de atividades voluntárias e projetos sociais, promovendo a extensão da instituição, focalizando-se, na participação cidadã, no que concerne aos temas sociais e à vulnerabilidade da população menos favorecida.

Sob essa ótica, avalia-se que suas ações pretendem fomentar e formar estudantes verdadeiramente comprometidos com o bem social de todos. Logo, percebe-se que a maior importância do NURSI está em poder possibilitar a todos a igualdade, a solidariedade, a dignidade e integridade do ser humano na sociedade, construindo princípios de valores e

equidade social.

A FAESPI recebeu no ano de 2025 o selo de Intituição Socialmente Responsável,pelas atividades de Responsabilidade Social desenvolvida entre os anos de 2024 e 2025.

Imagem 4 -



Fonte: FAESPI - 2025

PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O programa de responsabilidade social da FAESPI, constitui-se como um caminho seguro de promoção do processo de humanização, considerando que esse efetivamente desenvolve ações sociais, agregando voluntários para a construção de cultura de responsabilidade social. O referido projeto de responsabilidade social desenvolve ações e campanhas nas áreas específicas de atuação, para o atendimento das comunidades carentes, organizações públicas e privadas da cidade de Teresina

Imagem 5

AÇÃO COOPERAR



VIVER MELHOR

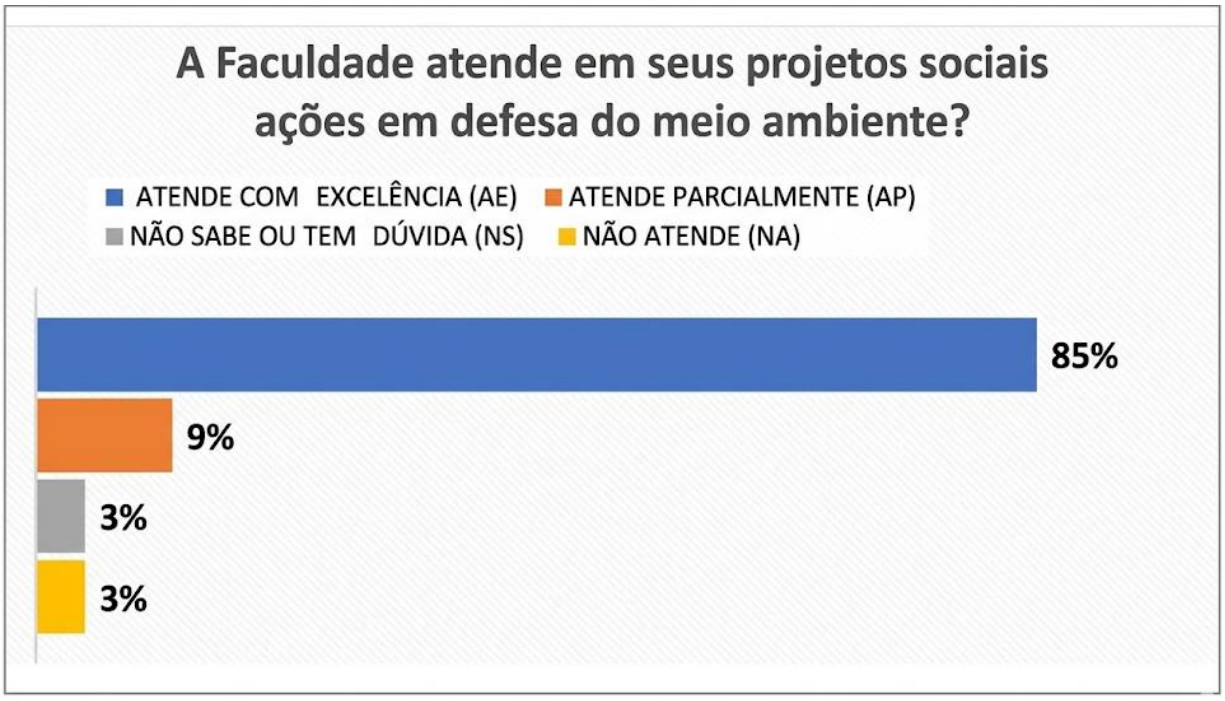


BLITZ PELA VIDA



Fonte: Arquivo pessoal do Nucléo de Responsabilidade Social da FAESPI- 2025

Ao serem questionados se a Faculdades atende as ações em defesa do meio ambiente, os funcionários técnicos administrativos, que estão no dia a dia da IES são conhecedores dessas ações, 85% responderam afirmativamente, pois participam e são envolvidos nos projetos.



Fonte: CPA, 2025.

5.2.1 Inclusão social e aspectos socioeconômicos

A FAESPI através de acompanhamento próprio ou de parcerias com instituições especializadas, atualmente apresenta condições favoráveis para atendimento a portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria nº 3.284 de 07 novembro de 2003.

Quanto ao seu plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, observou-se que essa favorece ao sujeito o acesso a todas as suas dependências, com vagas em estacionamento, rampas, corrimãos, adaptação de portas, banheiros com barra de apoio, louças sanitárias adaptadas e sinalizadas, além de adaptação de instrumentos públicos de comunicação.

Imagem 6 –



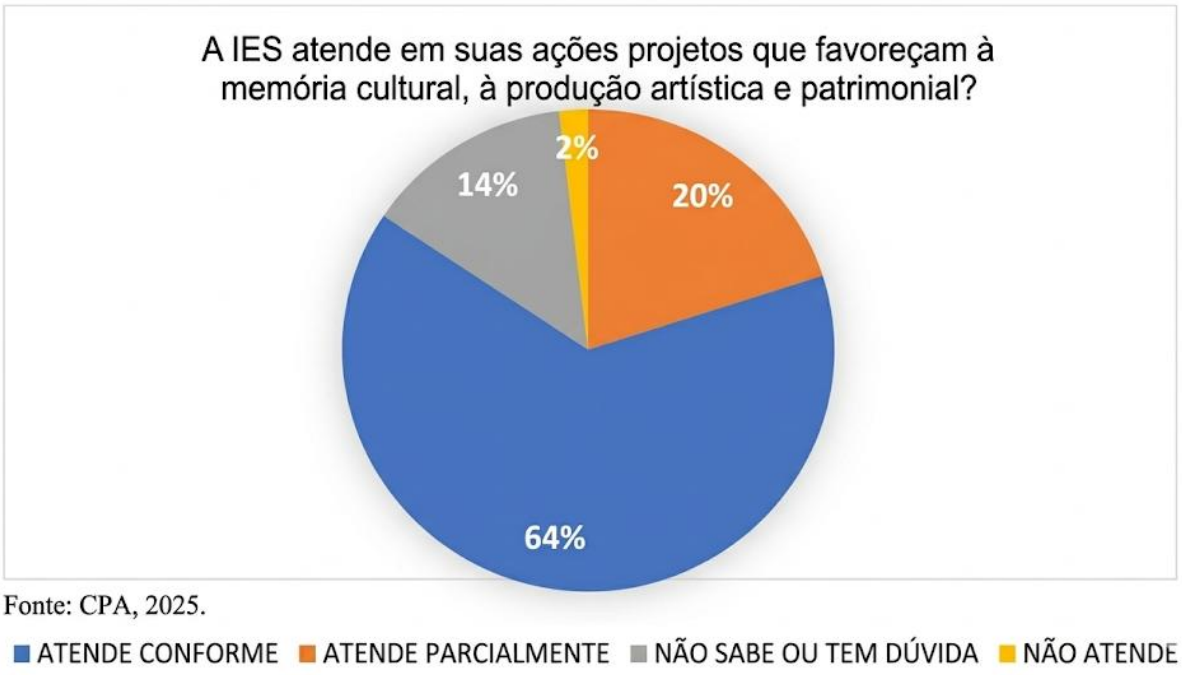
Fonte: CPA, 2025

5.2.2 Da cultura, memória e meio ambiente

Toda instituição de ensino superior tem como responsabilidade o desenvolvimento de ações e práticas sociais. Nesse sentido, devem olhar o seu entorno, compreender e assimilar os fenômenos e produzir respostas às mudanças sociais, preparar globalmente os estudantes para as complexidades que advinham e situar-se como instituições líderes, produtora de ideias, culturas, artes e técnicas renovadas que a comprometam com a humanidade, com o processo de humanização.

Foi questinado se a IES atende em suas ações projetos que favoreçam à memomoria cultural, à produção artística e patrimonial, os dados seguem.

Gráfico 10 – Memória Cultural



Fonte: CPA, 2025.

Com relação às ações que favoreçem sobre a memória cultural, a produção artística, e ao patrimônio cultural, 74% dos respondentes demonstraram que conhecem esse tipo de ação realizada pela Faculdade.

- **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, Dimensão 3 (responsabilidade social).**

POTENCIALIDADES
O projeto ECOMAGISTER e VIVER MELHORfoi implementado no segundo semestre de 2013, com a proposta de execução durante os semestre letivos, os cursos de Sistemas de Informação e Direito, organizam ações que contemple o projeto "mãe", e atenda socialmente a preocupação que a IES tem com a sociedade.
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
O retorno timido das atividades acadêmicas ainda com o reflexo da pandemia, no ano de 2022 foi sendo adequado e aproveitado de acordo com o aprendizado vivenciado no período pandemico, a exemplo: aulas com a utilização de ferramentas tecnológicas, metodologias ativas,a comunicação por meio de watsap e email.
PROPOSIÇÕES
Relacionar as atividades de responsabilidade social existentes no ensino e na extensão. Fazer adaptação para utilização de equipamentos, acervo bibliográfico e materiais do processo de formação para alunos com limitações visuais;

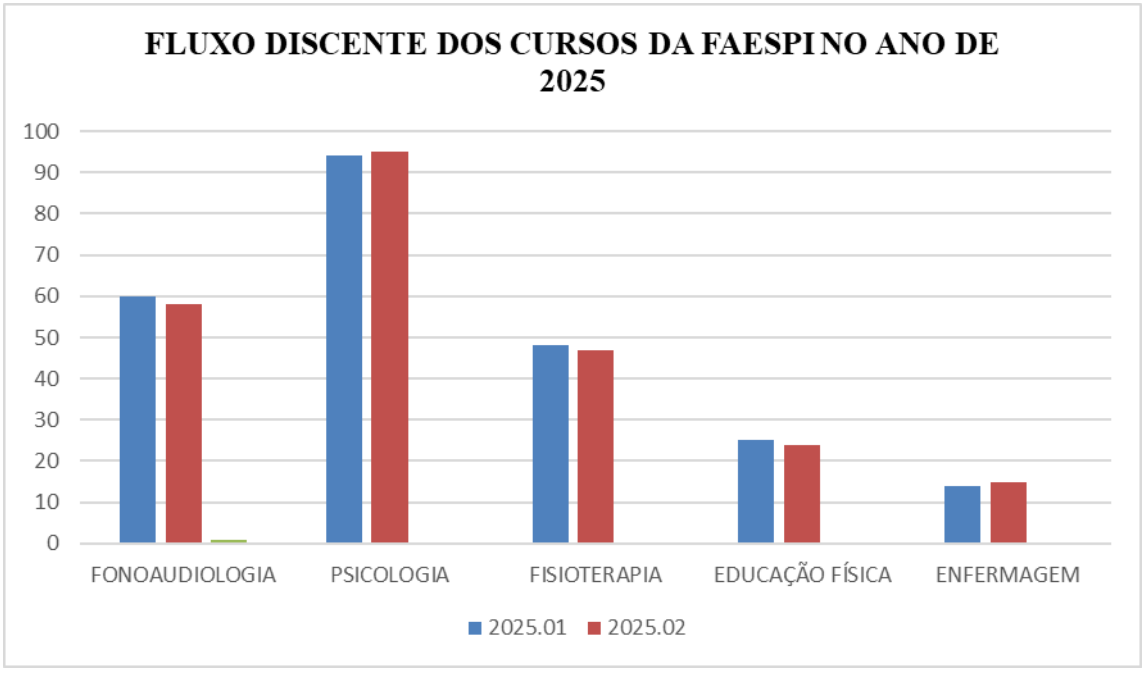
Fonte: CPA, 2022.

6 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão são explicitadas no PPI da FAESPI. Essas políticas tratam da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão articulada de forma harmônica. A síntese a seguir reúne os conceitos essenciais necessários dessa política, bem como apreciação de cursos, atividades, projetos e programas institucionais, que foram observados pela CPA durante o período avaliativo.

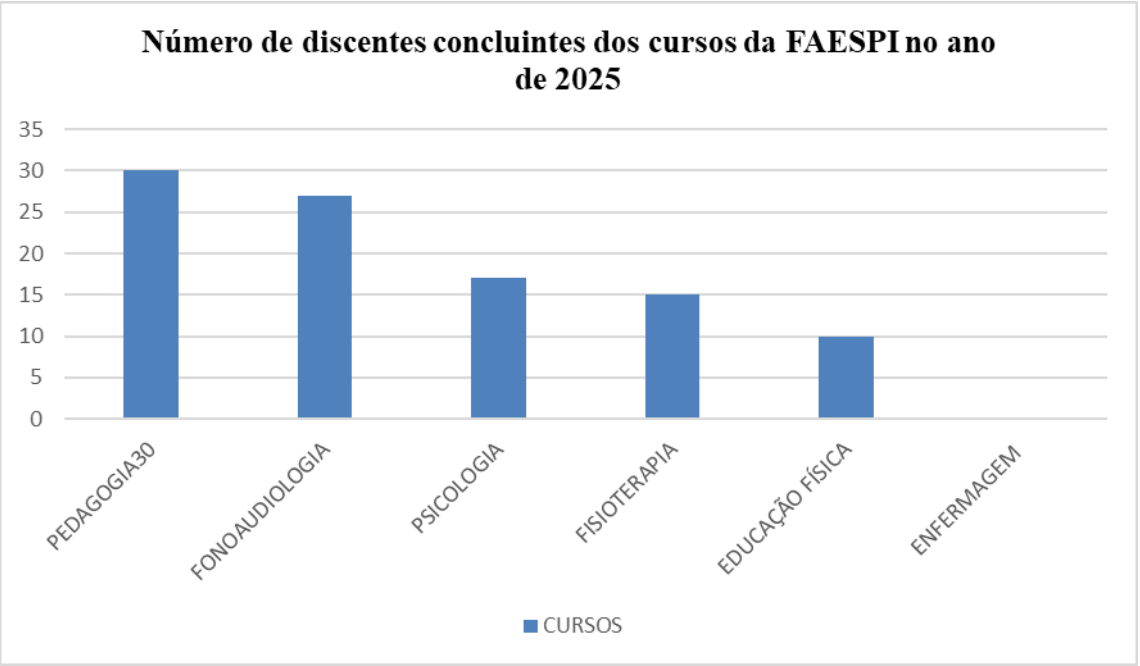
No primeiro semestre do ano de 2025, nos cursos que compõem a FAESPI, foi constatado um declínio no número de alunos ingressantes em relação ao primeiro semestre. No gráfico a seguir, podemos perceber a redução no número de alunos matriculados no segundo semestre, se comparado com o primeiro, reflexo da consequencia da pandemia, que dentre outras situações, aumentou consideravelmente a taxa de desemprego em todo o país, impossibilitando o acesso de alunos novos aos cursos superiores. Outro fator que contribuiu para este declínio foi o alto número de alunos concluintes e o baixo número de alunos ingressantes, como pode ser observado nos Gráficos a seguir.

Gráfico 11 – Fluxo discente dos cursos da FAESPI – 2025.



Fonte Secretaria Acadêmica 2025.

Gráfico 12 – Numero de discentes concluintes dos cursos da FAESPI. **ALTERAR**



Fonte: Secretaria Acadêmica. 2025.

O nível de assiduidade do corpo discente é fator de extrema importancia no levantamento do nível de satisfação e aprendizado. Nos Gráficos a seguir, por curso, constata-se de forma linear o percentual de faltas dos alunos dos cursos da FAESPI em relação aos dois semestres de 2024.

Tabela – Percentual de faltas (Evasão de alunos entre 2022 a 2025)

CURSOS	PERÍODOS							
	2022.01	2022.02	2023.01	2023.02	2024.01	2024.02	2025.01	2025.02
ADMINISTRAÇÃO	24%	14%	14%	21%	0%	0%	0%	0%
CONTÁBEIS	11%	14%	17%	28%	0%	0%	0%	0%
ED. FÍSICA	23%	25%	19%	23%	17%	16%	24%	26%
ENFERMAGEM	0%	0%	0%	0%	24%	21%	14%	15%
FISIOTERAPIA	13%	10%	10%	16%	15%	16%	20%	12%
FONOAUDIOLOGIA	17%	14%	13%	16%	12%	19%	12%	11%
PEDAGOGIA	15%	11%	15%	15%	14%	17%	17%	18%
PSICOLOGIA	14%	16%	15%	19%	18%	19%	16%	17%
SERVIÇO SOCIAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Secretaria Acadêmica. 2025

Verifica-se que acontecem particularidades em cada curso, em alguns casos houve uma diminuição do percentual de alunos faltosos no segundo semestre em relação ao primeiro, em outros cursos, esse numero continua constante e em outro ele ainda cresce. Levando em consideração esses dados, após se constatar as taxas de alunos faltosos referente ao primeiro semestre de 2025 a FAESPI desenvolveu ações de incentivo a melhoria da pratica didática do docente, sugerindo aulas que ultilizem metodologias dos 7 (sete passos), conforme prevista no Programa Formação Continuada da FAESPI e realizada na Semana Pedagógica. Assim observou-se uma melhoria da frequencia dos alunos, uma vez que a frequencia e participação dos discentes em sala de aula deve ser tomado como prioridade institucional, facilitando o acesso ao saber e satisfazendo os anseios acadêmicos do aluno.

6.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

As políticas desenvolvidas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão visam atender a demanda da sociedade em permanente processo de mudanças, de forma a manter a indissociabilidade entre as três dimensões, contemplando, nessa perspectiva, a essência do processo formativo, considerando o discente o princípio e o fim do processo educativo. Para tanto, os cursos de Bacharelado e Licenciatura da FAESPI contam com uma matriz curricular que propicie uma formação profissional de qualidade aliada à formação de pesquisadores.

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão, são planejados, executados, acompanhados e avaliados sob a influência de um ambiente de constante interação com a sociedade em geral e o mundo do trabalho em particular, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

Essa exigência é decorrência da função social que a FAESPI assume coletivamente, e que, implica em praticar uma educação de boa qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional ou global, que privilegie a melhoria da qualidade de vida da sociedade e, dessa maneira, contribua para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido, a CPA observou que o ensino está intrínseco à pesquisa e à extensão. Também está orientada ao estudo e à busca de soluções para as questões práticas do dia a dia do meio em que vive o estudante. Seja no âmbito da sua família, da sua rua, do seu bairro, da sua cidade ou em outras organizações da sociedade que constituem o entorno do discente e da Instituição.

Dessa forma, os cursos de graduação e pós graduação, tem como eixos o ensino, a pesquisa e a extensão, estruturam-se com base nas seguintes políticas:

- ✓ Incentivo à pesquisa, através dos programas institucionais, como o Programa de Iniciação Científica - PIC;
- ✓ Promover fóruns (FAC) e congressos (CONAFF) de debates para a divulgação das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES;
- ✓ Promover programas de qualificação docente;
- ✓ Programas de extensão – PROEX, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica e sociedade.

Além dos estudos em sala de aula, outras atividades compõem a dinâmica curricular desta IES, o que envolve todo o conjunto de ações através dos quais os objetivos e metas propostos são implementados.

As atividades são integradas plenamente aos processos formativos e ocorrem tanto nas disciplinas quanto em outras atividades complementares do ensino como:

- **Iniciação Científica –** favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, levando o aluno a utilizar a pesquisa como instrumento de compreensão, análise e construção da realidade. Um dos aspectos fundamentais dessa atividade é a articulação entre a teoria e prática no desenvolvimento na apropriação do conhecimento.
- **Monitoria –** proporciona a oportunidade de aprofundamento técnico, científico e prático, visando à elevação dos níveis de qualidade de atuação dos futuros profissionais.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) –** garante o processo de ensino, contribuindo para a sedimentação dos conteúdos disciplinares e sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, relacionando coerentemente teoria e prática. Nesse sentido, oportuniza-se aos discentes a iniciação à pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da produção científica, crítico-reflexivo e criativa.

No percurso avaliativo a CPA observou que ao todo, a IES conta com 45 docentes no total, dividido entre os sete cursos da IES. Conforme o quadro 4, podemos observar a quantidade de docentes, divididos por suas respectivas titulações:

Quadro 4 –

Cursos FAESPI	Titulação			
	Especialista	Mestre	Doutor	Pós Doutor
ADMINISTRAÇÃO	02	0	0	0
CONTÁBEIS	01	01	0	0
ED. FÍSICA	02	03	0	0
ENFERMAGEM	0	0	0	0
FISIOTERAPIA	03	06	0	0
FONOAUDIOLOGIA	04	01	0	0
PEDAGOGIA	03	04	02	0
PSICOLOGIA	03	08	02	0
SERVIÇO SOCIAL	0	0	0	0

Fonte: RH-2025- FAESPI.

Verificou-se ainda, que o corpo docente dos cursos da FAESPI tem estreita relação com o perfil do egresso concebido, ou seja, são professores com visão criativa, enfatizando os aspectos polêmicos e reflexivos de seus cursos, visando adaptar o conhecimento da matéria à complexidade social própria da sociedade atual.

6.1.1 Ensino de graduação

No decorrer da avaliação identificou-se coerência entre a concepção acadêmica e de ensino formulada no seu PDI, uma vez que as rotinas da prática institucional estão em processo de articulação com a implantação de grande parte do que fora previsto inicialmente. A concepção da organização acadêmica e administrativa formulada no PDI abrange aspectos burocráticos, pedagógicos e de apoio acadêmico ao estudante. O objetivo das atividades complementares é tornar enriquecedor o processo de ensino-aprendizagem ao privilegiar a complementação da formação profissional e social. Elas apresentam uma carga horária flexível e, assim, o aluno deve controlar e gerir as mesmas. Além disso, o estudante tem oportunidade de conhecer outro aspecto da sua futura profissão e adquire um conhecimento que, em geral, não é ensinado na sala de aula.

Constatou-se que a FAESPI, com vistas ao cumprimento dessas tarefas, realiza anualmente uma série de atividades acadêmicas que auxiliam os alunos para efetivação da carga horária mínima exigida nas matrizes curriculares da Instituição e em conformidade com os referidos cursos.

Cada atividade pode ser exercida, por deliberação do aluno, mas o seu cômputo tem limites impostos para que haja certa diversificação de atividades, com vistas ao enriquecimento curricular e abertura para campos inovadores, transversais, com aspectos voltados para as áreas dos cursos ofertados.

Entre as múltiplas atividades que a FAESPI realiza anualmente, cita-se:

- Monitoria Acadêmica;
- Participação em Projetos;
- Disciplinas Especiais e Eletivas;
- Cursos de Extensão;
- Minicursos;
- Programa de Responsabilidade Social – VIVER MELHOR e ECOMAGISTER;
- Clínica Escola (atendimento fonoaudiológico, psicopedagógico, psicológico, fisioterápico);
- Encontro Acadêmico;
- Missa dos Universitários;
- Estágios Acadêmicos;
- Eventos Esportivos (Olimpíadas e interclasse);
- Visitas Técnicas;
- Participação em Eventos Científicos;
- Congresso Científico (CONAFF);
- Fórum Acadêmico (FAC).
- Educafé.
- Programa de Formação Continuiada – PROFACON.
- Jornadas Acadêmicas – JOAF.
- Extensão Universitária.

6.1.1.1 Produção científica

A produção científica dar-se-à de forma indispensável para o alunado contemplado com bolsa para produção cientifica, através de apresentação em uma das três modalidades: artigo científico, resumo expandido e banners. Os alunos, em parceria com o professor(a) orientador(a), são motivados a publicar suas obras, resguardando a qualidades das publicações. No quadro a seguir, observa-se o número de trabalhos produzidos entre os anos de 2022 á 2025.

Quadro 5 –

Curso	Quantidade de Trabalhos
Bacharelado em Psicologia	22
Bacharelado em Ciencias Contábeis	20
Licenciatura em Pedagogia	06
Bacharelado em Fonoaudiologia	30
Bacharelado em Fisioterapia	15
Bacharelado em Administração	00
Bacharelado em Enfermagem	00
Licenciatura em Educação Fisica	06

Fonte: Setor de Pesquisa e Extensão.2025.

As conclusões do processo de orientação de Iniciação Científica se dá através das apresentações de seus trabalhos nos Encontros Acadêmicos e Semana de Iniciação Científica, eventos acadêmicos realizados em cada semestre. Em concomitância a estes eventos são realizados eventos acadêmicos de caráter interdisciplinar, são eles: Fórum Acadêmico, no primeiro semestre, e o Congresso Acadêmico no segundo, ambos possuem como ferramenta de divulgação das obras expostas os *Anais* do evento correspondente.

6.1.1.2 Processos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da FAESPI consiste num processo sistemático, global, contínuo e integrado, numa perspectiva formativa, visando à melhoria da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, assume importante papel no processo de conscientização, motivação e aperfeiçoamento do desempenho do aluno no ensino superior.

Assim, a avaliação da aprendizagem na instituição é focada diretamente no desempenho dos alunos e feita por disciplina, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos do processo, incluindo, ainda, as exigências da frequência e do aproveitamento de estudo, conforme estabelece a LDB/1996. O desempenho será avaliado através de conteúdos e habilidades, representado por meio de valores numéricos, expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Conforme o Regimento Interno da IES, a sistemática de avaliação consiste em três momentos avaliativos distintos durante o semestre letivo, também previsto no Calendário Acadêmico, a saber:

> I. 1º momento, de caráter quantitativo e qualitativo, constará de um prova escrita com valor 7,0 (sete), correspondendo a 70% (setenta por cento) do valor máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 3,0 (três), correspondendo a 30% (trinta por cento) do valor máximo da escala;
>
> II. 2º Momento, também de caráter quantitativo e qualitativo, constará de prova escrita com valor 8,0 (oito), correspondendo a 80% (oitenta por cento), do valor
>
> máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 2,0 (dois), correspondendo a 20% (vinte por cento) do valor máximo da escala;
>
> III. 3º momento, de função somativa, de natureza pontual, consistirá na aplicação de instrumento único denominado **Prova Integrada**, constituída de, no máximo,

50 (cinquenta) questões, os quais contemplarão os conhecimentos previstos nas ementas de todas as disciplinas integrantes do semestre, com valor 10,0(dez).

O aluno será considerado aprovado se na média aritmética simples - média de aproveitamento (MA) das avaliações realizadas, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

É necessário, ainda, que o aluno alcance a frequência exigida de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades desenvolvidas pela IES.

A reprovação em uma dada disciplina dar-se-á em um dos seguintes casos: a) quando o aluno não alcançar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas; b) atingir média de aproveitamento (MA) inferior a 4,0 (quatro); c) atingir média final (MF) inferior a 6,0 (seis); d) quando habilitado para o exame final não comparecer para fazê-lo, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

6.1.1.3 - Política de expansão da Pós-graduação *Lato sensu*

A pós-graduação da FAESPI, em nível de especialização dentro dos princípios de gestão, tem como meta básica oportunizar a formação continuada nas áreas Jurídica e Tecnológica, objetivando, dentre outros, estimular a produção científica, proporcionando o aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos nas diversas áreas do saber, assim como, uma maior autonomia profissional e acadêmica, e a conseqüente inserção no mercado de trabalho especialmente o piauiense, de forma comprometida e competente. Dando sequência a política de expansão da Pós-graduação *Lato sensu* está programada a oferta de novos cursos, conforme solicitação da comunidade . Essas mudanças acompanharam as oscilações do mercado, assim como a conjuntura imposta pelas políticas econômicas e sociais. Segue quadro abaixo:

Tabela 4 – Programação de abertura de cursos de pós graduação *lato sensu* 2023/2025

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/ turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar	Presencial	30	01	Quinzenalmente	2025
Linguagem	Presencial	30	01	Quinzenalmente	2023
Neuropsicopedagogia	Presencial	21	01	Quinzenalmente	2025
Especialização em Educação Especial	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025
Metodologia do Ensino em Educação Infantil	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025
Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025

Novas Tecnologias na Educação	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025
Audiologia	Presencial	24	01	Quinzenalmente	2025
Libras com Habilitação em Docência do Ensino Superior	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025
Especialização em Fisiologia do Exercício	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2025

Fonte: CPA -2025

6.1.1.4- Fomento interno e Externo: Auxílio de Bolsas

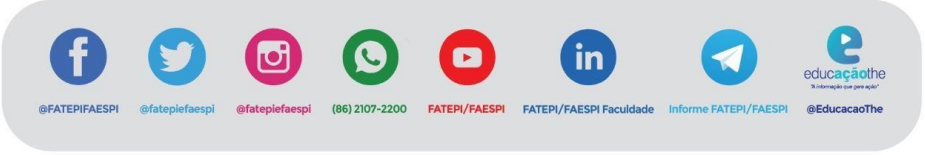
A cada semestre, a instituição dispõe de bolsa auxilio para alunos oriundos do Programa de Iniciação Científica. Essa disposição se dá através de processo seletivo próprio mediado por edital especifico, onde em cada curso são disponibilizadas 3 (três) vagas para aluno bolsista e o excedente como aluno voluntario. Os alunos contemplados com bolsas, assim com os alunos voluntários, são acompanhados por professores orientadores, juntamente com a coordenação pedagógica da instituição. Aos alunos bolsistas, seu beneficio se dá através de desconto 25% direto junto ao valor total da mensalidade do curso do respectivo, a esse se de a obrigação de retorno a instituição através de publicação apresentada no evento acadêmico realizado a cada final de semestre.

6.1.2 Canais de Comunicação e Informação

O *site* da instituição é o veículo de comunicação que possibilita melhor comunicação social e transparencia nas ações desenvolvidas, ao acessá-lo os usuários encontrarão informações sobre a instituição, artigos publicados, notícias de utilidade pública, eventos realizados e lista de *links* de diversos serviços desenvolvidos.

Em entrevistas realizadas pela CPA junto à coordenação do Núcleo de Tecnologia e Informação (TI) foi possível identificar que essa IES reestruturou o seu *site e rede de wifi* de forma a acompanhar as inovações tecnológicas, e assim poder disponibilizar novos serviços, bem como, atualizar seus clientes constantemente com temas atrativos e necessários à comunidade acadêmica, de forma a difundir, divulgar e fortalecer a marca FAESPI, através de suas redes sociais (Facebook; Instagram; Youtube; Whatsapp; Telegram; Canal EducacaoThe).

Imagem 6 –



Fonte: CPA 2025.

Constatou-se ainda que, internamente, a instituição em estudo utiliza os murais e comunicados escritos e que são realizadas reuniões semanais, momento onde são discutidos os principais assuntos com a direção, docentes e colaboradores em geral.

Imagem 7 –



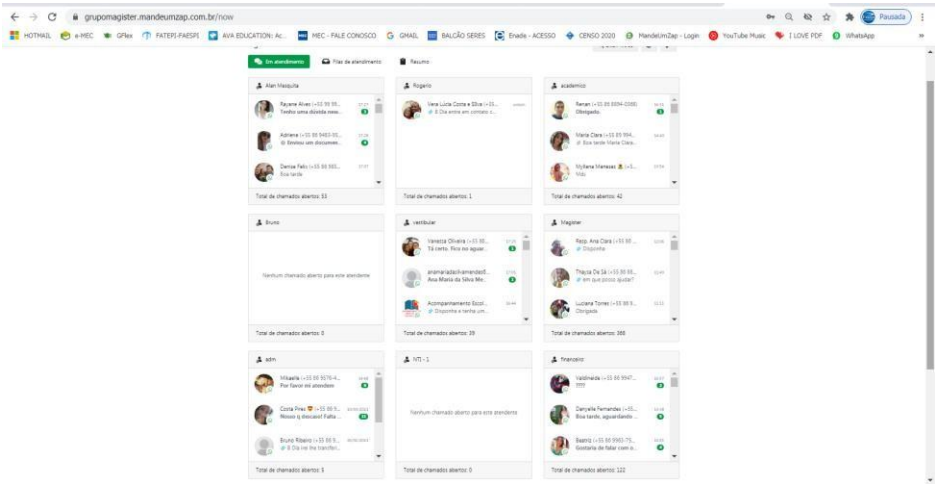
Fonte: CPA 2025.

Os murais apresentados tem como principal finalidade a comunicação visual e escrita, mantendo a comunicação das ações e eventos da instituição, calendário, horário, informações da CPA e outros.

6.1.3 Canais de Comunicação Institucionais.

Os canais de comunicação com a Instituição, possibilitam um dialogo informativo de fácil acesso. A FAESPI disponibiliza na sua plataforma essa interação, e ainda, espaço apropriado para deposito de dados e demais informações para relacionamento entre faculdade e sociedade.

Imagem 8 – Plataforma própria de acesso aos registros da Ouvidoria 2025.



Fonte: https://grupomagister.mandeumzap.com.br/now.2025.

6.1.4 Marketing e Serviços Gráficos

A instituição dispõe de um setor de serviços de construção e produção de materiais gráficos e para divulgação em mídias sociais. A FAESPI conta com metas diárias de material de divulgação a ser disponibilizado nas redes sociais (site institucional, facebook, instagram, entre outros).

Imagem 9 – Artes publicadas em Redes Sociais.



Fonte: Setor de Comunicação 2025

- **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, Dimensão 2 (Comunicação com a Sociedade).**

POTENCIALIDADES
Para comunicação externa com a sociedade, a IES realizou campanhas publicitárias para divulgação das suas ações acadêmicas; Comunicação com seus egressos a partir do núcleo de egressos; Serviço de ouvidoria, um espaço para acolhimento das manifestações da comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e externa (comunidade em geral) para dirimir duvidas, colher sugestões, criticas, reclamações e elogios, email, whatsapp, instagram, telegram, dentre outros.
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
Agilizar o retorno das solicitações realizadas pelos canais de comunicação entre o público externo e interno.
PROPOSIÇÕES
Adequar o aprendizado significa ter o foco na aprendizagem do que é mais importante, desenvolver as habilidades socioemocionais, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos. Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem.

Fonte: Pesquisa direta - CPA 2025.

6.2 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes da FAESPI são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

Com o apoio da gestão, a FAESPI tem estruturado ações permanentes de acolhimento aos discentes veteranos e ingressantes em especial, esclarecendo e integrando-os ao ambiente acadêmico e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas na IES. Busca-se destacar os programas de Apoio existentes e as inúmeras possibilidades de participação em pesquisa e extensão, além disso, são disponibilizadas informações sobre atividades.

As ações de acolhimento visam motivar os novos estudantes à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na faculdade e, em particular, nas questões pertinentes à área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. Espera-se que o

conjunto de ações, além da acolhida e integração, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule a autonomia do estudante no mundo acadêmico. As informações estão também disponíveis nos murais da faculdade, nos setores e no site da FAESPI.

A Faculdade, com o intuito de facilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes de baixa renda, implementa uma política de apoio financeiro, desenvolvendo e aderindo a alguns programas, como:

- ✓ Programa de Convênios com Instituições Públicas e Privadas e Não-Governamentais

  - Esta alternativa é de caráter institucional, que adota uma Política de Concessão de Bolsas aos alunos de baixa renda. Para se beneficiar com estas bolsas, o aluno se submete aos critérios definidos pela Instituição conveniada e por esta IES;
- ✓ Bolsas Alternativas - Também é uma iniciativa institucional, que oferece descontos especiais nos pagamentos em datas pré-estabelecidas;
- ✓ Bolsa trabalho - Uma política de ajuda financeira aos alunos que prestarem serviços nas diversas atividades como: ação social, assistência jurídica, e atividades técnicas administrativas que mantêm relação direta com a formação. Os alunos são beneficiados com 25% de descontos nas mensalidades de seu curso durante a prestação de serviços;
- ✓ Incentivo ao Programa de Iniciação Científica e de Monitoria – Para incentivar os alunos a participarem destes programas a IES oferece três bolsas por curso, com descontos de 25% na mensalidade do curso por semestre.

6.2.1 Nivelamento e monitoria

São oferecidas duas modalidades de monitoria: Monitor-Bolsista, e Monitor- Voluntário. As duas modalidades de monitoria farão jus a certificado, expedido pela FAESPI, desde que o monitor tenha cumprido com as obrigações previstas no regulamento do Programa.

O monitor-bolsista exercerá suas atividades sem qualquer vínculo empregatício com a FAESPI, recebendo bolsa no valor de 25% da mensalidade do curso a ser repassada na forma de desconto, conforme Termo de Compromisso assinado.

É vedada a acumulação de bolsa de monitoria com qualquer outra modalidade de bolsa que venha a interferir no valor da mensalidade. A duração de cada bolsa será de, no máximo, 04 (quatro) meses letivos.

6.2.2 Núcleo de apoio psicopedagogico

O Atendimento Psicopedagógico, com o objetivo de contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e profissional, é desenvolvido na instituição por um profissional com formação psicopedagógica e experiencia em atendimento aos alunos do ensino superior. O serviço destina-se aos estudantes da graduação, da pós graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação.

Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, em parceria com a Clínica Escola de Psicologia da FAESPI, por meio de atendimentos psicoterapêuticos. Este atendimento destina-se aos acadêmicos dos cursos de graduação, pós graduação e funcionários da FAESPI, que apresentem algum tipo de sofrimento emocional. De acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e conforme o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, a FAESPI está articulada com a proposta de promoção de acesso ao Ensino Superior aos estudantes com deficiência, bem como às pessoas com TEA, Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Outra atividade desenvolvida pelo Núcleo é o acompanhamento preventivo. Esse trabalho é desenvolvido nos encontros do Colegiado de cursos, no sentido de orientar os professores em relação aos problemas de natureza pedagógica que venham a afetar o processo ensino e aprendizagem.

O acompanhamento do egresso ocorre através do cadastramento dos alunos para futuros contatos, via on-line (whatsapp, instagram, dentre outros) ou telefônica, coordenação do curso. O seu principal objetivo é mediar a relação entre a Faculdade e o mundo do trabalho.

6.2.3 Sobre o aluno em Situação de Estágio

O estágio é concebido como um conjunto de ações que abrangem desde as atividades de observação, planejamento, realização e avaliação de práticas pertinentes às diferentes áreas dos cursos da FAESPI, constituindo-se forma básica de vivência acadêmica ou extra acadêmica de situações reais e/ou simuladas de atuação do profissional destas áreas.

A experiência do estágio possibilita ao graduando associar e sistematizar os conhecimentos adquiridos na academia com o desenvolvimento das habilidades profissionais relativas ao saber fazer e às atitudes necessárias à construção da competência no exercício da profissão.

Nos cursos da FAESPI, os Estágios acontecem na comunidade, empresas conveniadas, escolas, hospitais, UPA's, clínicas, ambulatórios, etc. Além desses espaços, a FAESPI tem estruturado, para seus cursos, espaços próprios para o desenvolvimento das práticas curriculares e extracurriculares.

6.2.3.1 Central de Estágio da FAESPI

Os Estágios da FAESPI são de responsabilidade também das coordenações dos cursos por facilitar a intermediação entre aluno e mercado de trabalho com o objetivo de aperfeiçoar práticas administrativas, estreitar e promover relações junto às unidades concedentes de estágio e principalmente, possibilitar aos estudantes a complementação do ensino e sua inserção no mercado. Na FAESPI, encontra-se a oferta e divulgação de vagas, cadastro de currículos, parcerias e eventos relacionamento à formação e desenvolvimento de carreira de nosso corpo discente.

Tabela 7 – Total de empresas conveniadas.

Órgão Públicos	23
Empresas Particulares	45

Fonte: Setor Jurídico da FAESPI 2025.

6.2.4 Política de Acompanhamento ao Egresso

O acompanhamento do egresso ocorre através do cadastramento dos alunos para futuros contatos, via on-line ou telefônica. O seu principal objetivo é mediar a relação entre a Faculdade e o mundo do trabalho.

O melhor reflexo do trabalho de uma instituição educacional está no profissionalismo assumido pelos seus acadêmicos egressos. Nesse sentido, uma forma de complementação do ensino é a formação continuada ofertada a esses egressos, a exemplo, cursos em nível de extensão e pós graduação, que tratam de assuntos atuais do mundo nas mais diversas áreas. Ainda como forma de incentivo a esses profissionais iniciantes no mercado de trabalho, a IES convida-os a se envolverem efetivamente nos eventos acadêmicos, culturais e de extensão, como, por exemplo, proferir palestras e ministrar minicursos, assim como participar de eventos acadêmicos para socializar experiencias exitosas na profissão .

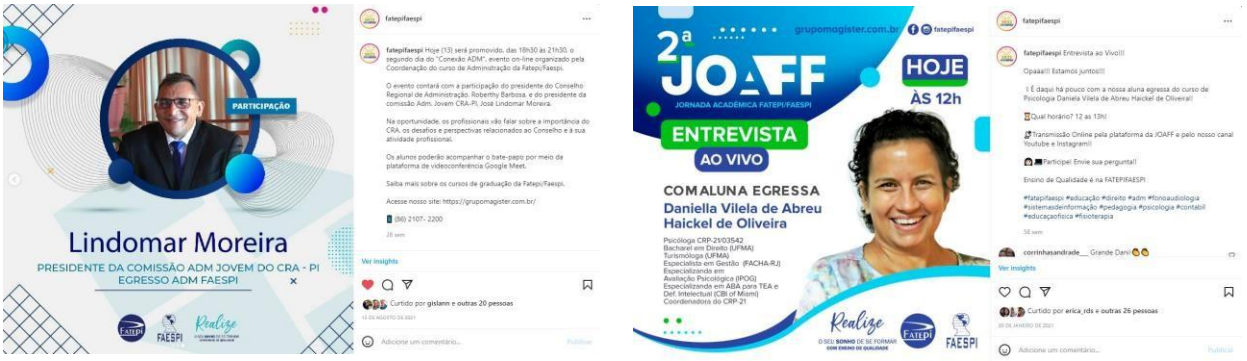
Dessa forma, a IES, para cumprir com sua missão de formar profissionais que atendam às necessidades do mercado local, procura desenvolver sua proposta pedagógica de maneira que qualifique esses futuros profissionais para o exercício responsável, assim como, para os desafios

presentes na sociedade contemporânea. Assim, o profissional formado pelo curso de Direito e Sistemas de Informação (em formação) tem sua formação alicerçada em conhecimentos multidisciplinares, que preparará esses profissionais para assessorar e apoiar a sociedade em suas necessidades diversas.

Nesse entendimento, traça-se, a seguir, o perfil do profissional que se deseja formar. Assim, ao concluir o curso, o egresso da FAESPI deve possuir, além das competências e habilidades específicas do curso realizado, o seguinte perfil:

- ✓ **Formação psicológica** que propicie o desenvolvimento do espírito crítico, com capacidade de julgamento diante dos problemas da sociedade, agindo com equilíbrio e maturidade profissional, e comprometendo-se com os princípios morais, éticos e estéticos;
- ✓ **Formação intelectual** que contemple uma consistente formação teórico-prática.
- ✓ **Formação profissional, a partir da qual o aluno** deverá dominar os conteúdos pertinentes à sua formação profissional, exercendo-a com competência, habilidades e valores necessários à sua atuação profissional de qualidade.
- ✓ **Cultura Geral** que proporcione ao futuro profissional, além dos conteúdos curriculares básicos, conhecimentos e informações voltadas ao cultivo dos valores universais, a construção da cidadania, zelando pela dignidade pessoal e profissional.

Imagem 11 – Publicação em redes sociais da FAESPI com convite para participar de lives e entrevistas ao vivo com alunos egressos.



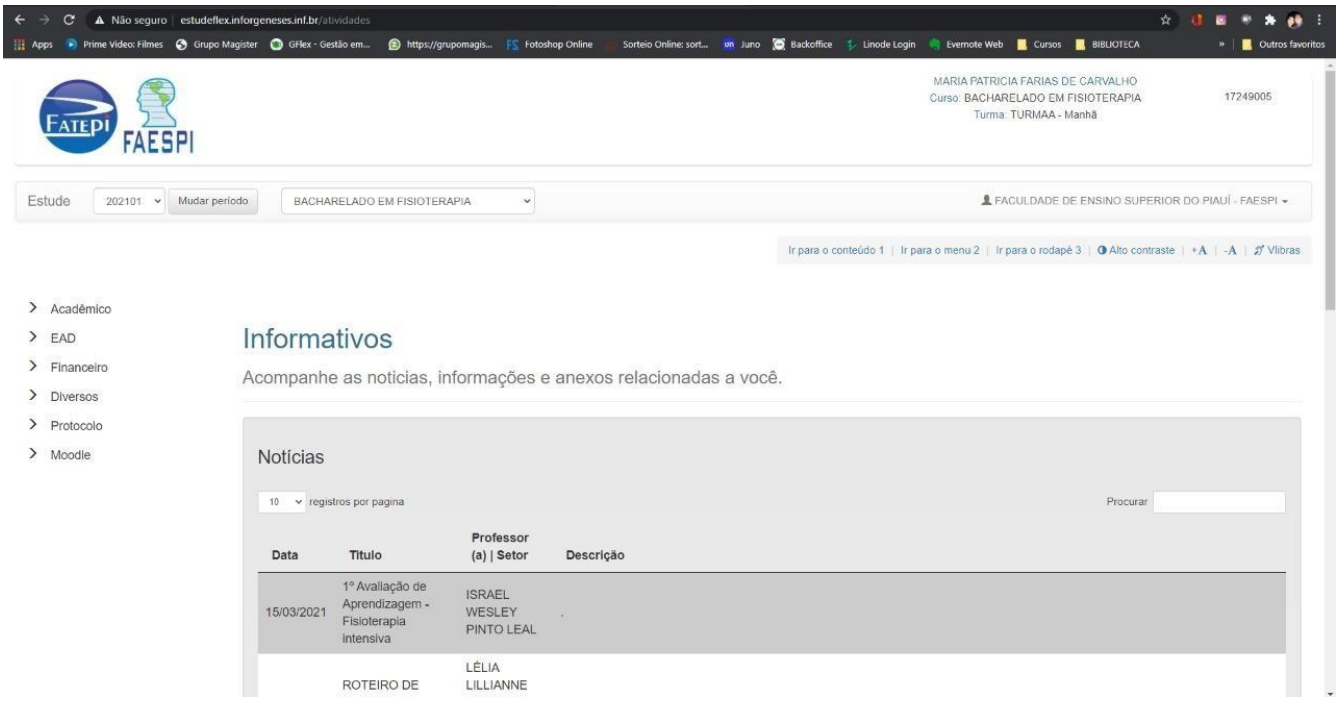
Fonte: Instagram @Ifaespi.

6.2.5 Acesso ao registro acadêmico

O acesso a registros de porte acadêmico é feito em duas instâncias: aluno-online e junto às secretarias dos cursos ou direto à secretaria executiva ligada à Direção Geral da IES. Todo requerimento de documentação institucional é feito por via de protocolo com tempo para retorno previamente estipulado, seguido de uma taxa única de acordo com o que está sendo requerido,

juntos as secretarias. No aluno-online pode ser constatada toda documentação de caráter pedagógico.

Imagem 12 –



Fonte: CPA 2025.

6.2.5 Condições de Atendimento e acesso à Portadores de Necessidades Especiais

Quando se fala em educação inclusiva fala-se em articular mecanismos de apoio e ações que permitam igualar as oportunidades de aprendizagem e de conhecimento para todos, respeitando e valorizando a diversidade. Significa oferecer condições diferenciadas para estender a todos a oferta de educação, ampliando as possibilidades de compreensão e interação entre os alunos (incluindo os com necessidades educacionais especiais) e os profissionais da educação. Um dos princípios fundamentais de qualquer política de inclusão social será sempre o da valorização da diversidade, baseada na compreensão de que cada ser é uno, cada qual tem características, habilidades e potencialidades próprias, e que todos fazem parte do mesmo contexto. Assim, incluir significa combater a discriminação em todos os aspectos, seja ele de fundo social, econômico, cultural, étnico, religioso, político, físico ou intelectual. E é da convivência entre os diferentes, da valorização de cada parte do todo e suas peculiaridades, que se constrói a beleza da diversidade, própria da vida, da humanidade, do planeta.

Diante desse contexto, a FAESPI em fase de sua política de inclusão implementa as seguintes ações:

- ✓ Contrata profissionais para os serviços de apoio educacional à pessoas com deficiência visual e auditiva,como um tradutor e interprete de Língua Brasileira SINAIS (http://lattes.cnpq.br/9917115701695838) e Sistema BRAILE;
- ✓ Oferece cursos de extensão para subsidiar professores e funcionários e a comunidade, na execução de projetos de inclusão na IES;
- ✓ Possibilita o acesso das pessoas com necessidades educativas melhorando a qualidade dos espaços físicos em mobiliários;
- ✓ Contrata funcionárias com necessidades educativas especiais;
- ✓ Participa de campanhas de natureza inclusiva, apoiando instituições beneficentes que desenvolvem atividades na área desse atendimento.
- ✓ Incentiva o desenvolvimento de projetos em Iniciação Científica na área de inclusão.
- ✓ Mantem convênios com entidades que atendem pessoas com necessidades educativas especiais.

7 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

7.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL

O ingresso do docente no magistério superior da FAESPI é realizado pelo processo seletivo simplificado, por sugestões das coordenações de curso referentes a substituições ou novas contratações, conforme a necessidade. São levadas em consideração também as especificidades dos cursos ofertados e a demanda que o mercado de trabalho oferece. Havendo dificuldade para a contratação de profissionais com titulação *stricto sensu*, se faz a contratação de especialista com experiência docente, experiência profissional e experiencia no magistério superior.

A seleção para o ingresso na carreira docente na Faculdade far-se-á por processo seletivo, regulado por Edital próprio, de ampla divulgação, compreendendo os seguintes critérios, estabelecidos em edital:

I. Análise Curricular, a serem observados os seguintes critérios: graduação, titulação profissional, experiência acadêmica, artigos publicados, etc;

II. Entrevista, a serem observados os seguintes critérios: expectativa, apresentação, desenvoltura, etc;

III. Prova didática, sendo observados os seguintes critérios: planejamento da aula, domínio de conteúdo, clareza na exposição de ideias, tempo, raciocínio lógico, fechamento da aula, etc.

A remuneração docente acompanha os valores estabelecidos pelo sindicato da classe, levando em consideração a carga horária contratual do docente. Esses valores são ajustados anualmente conforme convenção coletiva.

7.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – DIMENSÃO 6

7.2.1 Órgãos Colegiados

Observou-se ainda, que a gestão administrativa, didática e pedagógica da FAESPI é apoiada pela organização de colegiados. As decisões são obtidas de forma participativa, em instancias deliberativas e executivos.

Cumpre destacar que, o organograma institucional traz a estruturação hierárquica de forma articulada em que, a Direção Geral é o órgão executivo superior da Faculdade, as Diretorias são órgãos executivos auxiliares da Direção Geral e atuam na coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim denominadas: Diretoria Acadêmica; Diretoria Administrativo-Financeira; Supervisão Pedagógica; Coordenação de Cursos e Coordenação de Pós-graduação e Extensão.

Completando a estrutura organizacional, em vista das necessidades, existem órgãos de apoio técnico e administrativo. Esses órgãos atuam no nível tático e operacional: Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica, Setor Jurídico e Biblioteca.

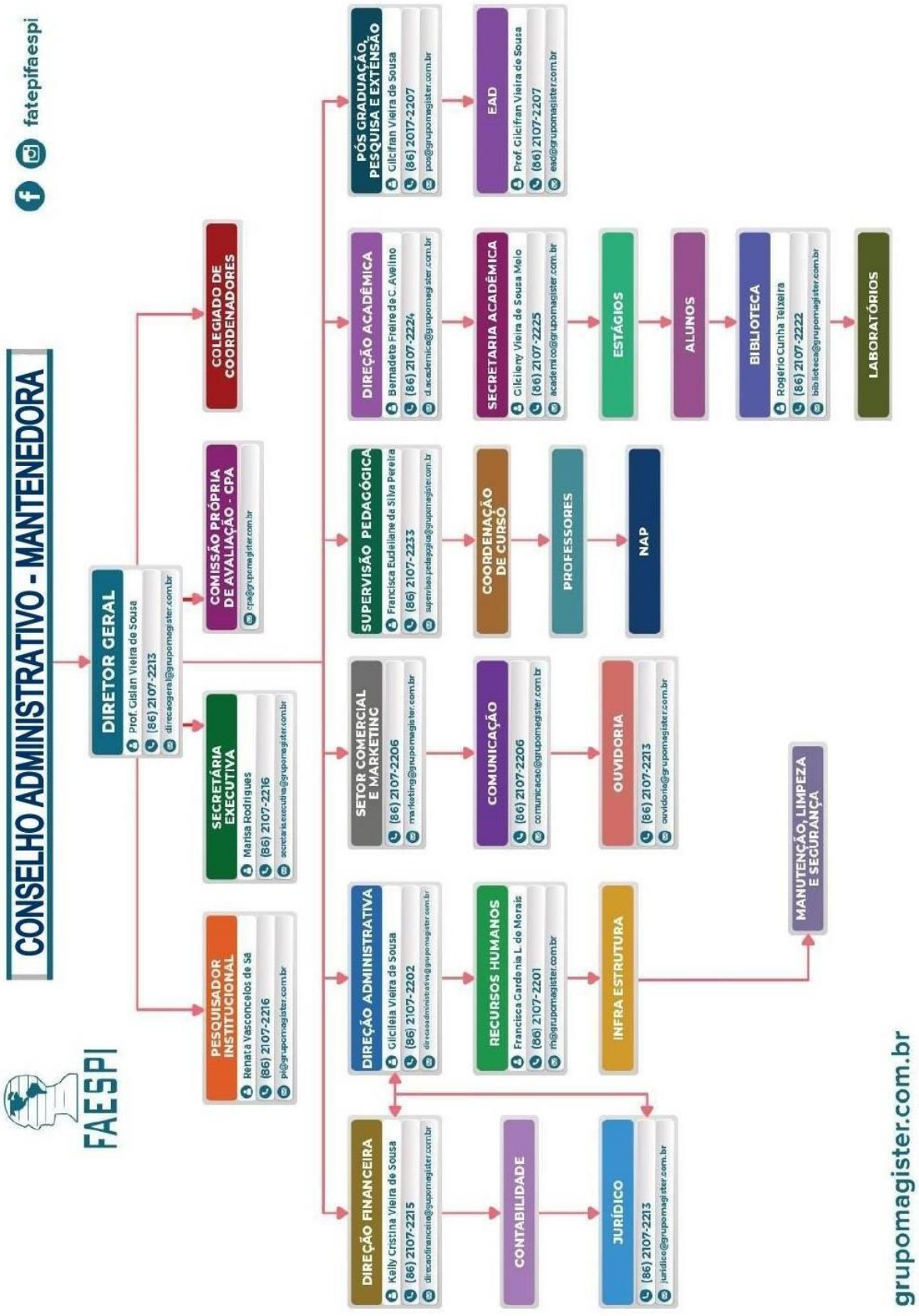
Os procedimentos de recrutamento, seleção, admissão, avaliação de desempenho, bem como, a admissão de servidores técnicos e administrativos, são feitos pelo Departamento de Recursos Humanos sob a supervisão da Diretoria Administrativa e Financeira e Direção Geral.

Neste contexto, observou-se durante o processo avaliativo que as dificuldades encontradas para realizar esses serviços, as interações entre os setores encarregados, bem como, as sugestões para melhoria dos serviços e dos ambientes de trabalho, são discutidas em reunião ordinárias semanais ou extraordinariamente, conforme a demanda apresentada e ou por iniciativa da Direção Geral:

> O Colegiado Superior reúne-se: I. Ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e extraordinariamente quando convocada pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.Compete ao Conselho Superior: I. exercer, como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior da Faculdade; II. Zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da Faculdade, aprovar as diretrizes e as políticas institucionais, bem como supervisionar sua execução; III. Estabelecer as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como os seus desdobramentos, inclusive para efeito orçamentário; IV. Acompanhar a execução da política educacional da Faculdade, propondo medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; V. Aprovar este Regimento, suas alterações e emendas, submetendo-o à aprovação do Órgão Federal competente; VI. Aprovar o Plano Anual de Trabalho; VII. Deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação, a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, pós-graduação e cursos seqüenciais; VIII. Deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvido a Entidade Mantenedora; IX. Deliberar sobre a política de recursos humanos da Faculdade, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a à Entidade Mantenedora; X. Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; XI. Decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso da Faculdade e da sua comunidade acadêmico-administrativa; XII. Referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Diretor-Geral, praticados “ad referendum”. (REGIMENTO INTERNO/FAESPI, 2018, p. 9).

Constatou-se, ainda, que os colegiados de cursos reúnem-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente quando convocado pelo presidente, ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros. As deliberações do colegiado têm forma de resolução que devem ser amplamente divulgadas e registradas em atas.

7.2.1.1 Organograma Institucional



- **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 4, Dimensão 6 (Gestão Admistrativa).**

POTENCIALIDADES
Democrática, transparente e comunicativa em todos os seguimentos da IES; Equipe técnica e de apoio qualificada e comprometida; Qualificação do corpo docente; Articulação com todos os segmentos da IES, visando constante melhoria da educação ofertada.
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
Necessidade de aperfeiçoamento e atualização do profissional, nas especificidades de sua atuação; Formação didático pedagógica para docentes recém contratados.
PROPOSIÇÕES
Contratar profissionais competentes; Sugerir a auto formação na área de atuação profissional; Estímulo a criatividade e a elaboração de projetos interdisciplinares.

Fonte: CPA, 2025

8 EIXO 5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 7

Verificou-se que a sustentabilidade financeira da IES é planejada pela Direção Administrativa e Financeira, em harmonia com os demais setores, o que está evidenciado no PDI da instituição, para que haja compatibilidade entre os cursos/ações planejados e as verbas disponíveis, estando sua operacionalização evidenciada no PDI da instituição. Tem por base o patrimônio de seus proprietários, o capital social definido no contrato social e no estatuto da mantenedora, os investimentos programados, as receitas oriundas de mensalidades e taxas, da prestação de serviços, da realização de cursos, das parcerias e convênios com instituições local, regional, nacional ou internacional.

Quadro 6 – Planilha de Sustentabilidade Financeira.

RECEITAS	**2023**	**2025**	**2025**	**2026**	**2027**
Anuidades/Mensalidades	2.848.216,00	2.990.626,80	3.140.158,14	3.297.166,05	3.462.024,35
Taxas/Secretaria	23.684,00	24.868,20	26.111,61	27.417,19	28.788,05
Financeiras		-	-	-	-
Serviços		-	-	-	-
RECEITA BRUTA	**2.871.900,00**	**3.015.495,00**	**3.166.269,75**	**3.324.583,24**	**3.490.812,40**
DESCONTOS		-	-	-	-
Bolsas	236.785,40	248.624,67	261.055,90	274.108,70	287.814,13
Inadimplência	589.798,30	619.288,22	650.252,63	682.765,26	716.903,52
Total Desconto	826.583,70	867.912,89	911.308,53	956.873,96	1.004.717,65
Receita Operacional	**2.045.316,30**	**2.147.582,12**	**2.254.961,22**	**2.367.709,28**	**2.486.094,75**
DESPESAS					
1. PESSOAL					
Docente	712.365,40	747.983,67	785.382,85	824.652,00	865.884,60
Técnico Administrativo	382.652,41	401.785,03	421.874,28	442.968,00	465.116,40
Encargos	253.694,41	266.379,13	279.698,09	293.682,99	308.367,14
Sub-total	1.348.712,22	1.416.147,83	1.486.955,22	1.561.302,98	1.639.368,13

2. MANUTENÇÃO					
Consumo	29.364,54	30.832,77	32.374,41	33.993,13	35.692,78
Aluguel		-	-	-	-
Sub-total	29.364,54	30.832,77	32.374,41	33.993,13	35.692,78
3.INVESTIMENTO					
MOBILIA	17.369,00	18.237,45	19.149,32	20.106,79	21.112,13
Reformas	131.698,40	138.283,32	145.197,49	152.457,36	160.080,23
Salas de aula	82.654,10	86.786,81	91.126,15	95.682,45	100.466,58
Laboratórios	23.654,87	24.837,61	26.079,49	27.383,47	28.752,64
Biblioteca	16.987,40	17.836,77	18.728,61	19.665,04	20.648,29
Acervo	14.369,71	15.088,20	15.842,61	16.634,74	17.466,47
Equipamento de Informática	10.365,70	10.883,99	11.428,18	11.999,59	12.599,57
Computadores	12.787,11	13.426,47	14.097,79	14.802,68	15.542,81
Diversos	29.365,40	30.833,67	32.375,35	33.994,12	35.693,83
Sub-total	339.251,69	356.214,27	374.024,99	392.726,24	412.362,55
4.OUTROS					
Treinamento	14.326,50	15.042,83	15.794,97	16.584,71	17.413,95
Pesquisa e Extensão	35.684,70	37.468,94	39.342,38	41.309,50	43.374,98
Eventos	13.658,74	14.341,68	15.058,76	15.811,70	16.602,28
Sub-total	63.669,94	66.853,44	70.196,11	73.705,91	77.391,21
TOTAL	**264.317,91**	**277.533,81**	**291.410,50**	**305.981,02**	**321.280,07**

Fonte: PDI FAESPI.2025

- **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 4, Dimensão 10 (sustentabilidade financeira).**

POTENCIALIDADES
Através do Plano de Desenvolvimento Institucional, a instituição, de maneira coletiva, estabelece suas metas para o quinquênio (o atual é o PDI 2023/2027), onde a administração geral e a gestão acadêmica se comprometem com os princípios de participação, integração, sustentabilidade econômica e qualidade dos serviços prestados; Avaliação Institucional como processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, redirecionando suas ações, caso necessário, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
Identificar os principais fatores que impactam na sustentabilidade; Conhecer o histórico de receitas e despesas dos últimos anos;
PROPOSIÇÕES
Analisar as políticas institucionais ligadas diretamente à sustentabilidade (inadimplência, evasão, captação, fixação, novas fontes de receita); Verificar como a comunidade interna e externa percebe a sustentabilidade da FAESPI e participa deste processo; Analisar as políticas institucionais ligadas diretamente à sustentabilidade (inadimplência, evasão, captação, fixação, novas fontes de receita); Verificar como a comunidade interna e externa percebe a sustentabilidade da FAESPI e participa deste processo.

Fonte: CPA, 2025.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5

9.1.1 Biblioteca

A **Biblioteca Universitária Professor Raimundo Rodrigues de Sousa** é um órgão suplementar da Faculdade FAESPI, vinculada à Direção Geral. Tem como objetivo possibilitar aos seus usuários o acesso à informação, ampliando, dessa forma, sua participação qualitativa em todas as instâncias dos processos sociais, culturais e educacionais, atendendo as funções de pesquisa, ensino e extensão.

Esse espaço conta com o apoio profissional do Bibliotecário, responsável pela sua coordenação, que busca estabelecer padrões e políticas para a otimização do acervo e dos serviços de referências, por meio do contato direto com os usuários, conta ainda com estagiários e um auxiliar administrativo. São usuários da Biblioteca: alunos, professores, servidores e a comunidade em geral.

O espaço físico da Biblioteca FAESPI é de 139,22 m^2, espaço este, amplo, climatizado e adequado ao desenvolvimento das atividades de estudo e pesquisa do aluno, uma vez que conta com ambiente para estudo individual e em grupo; computadores para pesquisa; rede wireless, balcão de atendimento; além do espaço destinado ao acervo e às atividades de processamento técnico da Biblioteca, ilustrados nas Imagens 10 e 11.

Imagem 13 – Acessoa biblioteca Universitária Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa.





Fonte: CPA 2025

Imagem 14 – Espaço de estudos da biblioteca Universitária Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa.



Fonte: CPA 2025.

O acervo da Biblioteca Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa é adequado à execução de todos os cursos oferecidos pelas Faculdades FAESPI contendo títulos de formação básica e formação profissional. É composto deste modo por obras gerais, obras de referência, periódicos nacionais impressos e eletrônicos, CDs, DVDs, monografias, dissertações, teses, artigos de cursos, relatórios de pesquisa, bases de dados e etc.

A Biblioteca funciona através do sistema de gerenciamento de bibliotecas, o Sistema Biblios, o qual interliga a Biblioteca a todos os setores chave das Faculdades, possuindo recursos suficientes para assegurar sua perfeita administração.

O acervo, todo informatizado, torna possível o acesso à rede de informação local e/ou on-line, por autor, título e assunto, podendo também efetuar reservas no Banco de Dados.

Nos catálogos é utilizado como padrão de descrição bibliográfica o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e como Sistema Padrão de Classificação Bibliográfica a CDD (Classificação Decimal de Dewey).

A realização do empréstimo deverá ser feita mediante apresentação da carteira de acesso à Faculdade, funcional ou do documento de identificação com foto. O empréstimo é facultado exclusivamente aos alunos regularmente matriculados, professores e funcionários da Faculdade, portanto, é pessoal e intransferível.

No empréstimo especial o aluno poderá retirar 1 (uma) publicação para uso interno da Faculdade, devendo devolvê-la até as 21:30h do mesmo dia. São elas:

- Obras de Referência (*VadeMécum*, Dicionários, Enciclopédias, etc.);
- Periódicos (Revistas e Jornais);
- Livros Cativos (Exemplares fixos);
- TCC's.;
- Os CD's e DVD's não são emprestados, mas consultados na IES, sob a responsabilidade de um professor;
- O usuário não poderá retirar, por empréstimos 02 (dois) exemplares da mesma obra;

A renovação será permitida em duas situações:

- Quando a obra não se encontrar com pedido de reserva, feito por outro usuário;
- Quando a obra não estiver com prazo de renovação vencido. Caso isto ocorra, o usuário deverá comparecer a Biblioteca com a obra para fazer a devolução e regularizar sua situação financeira;
- A renovação poderá ser feita no balcão de atendimento da Biblioteca ou através Biblioteca on-line.

A reserva pode ser solicitada quando todos os exemplares da obra encontrarem-se emprestados, que ficará à disposição do interessado por 24 horas. Perde o direito ao empréstimo da obra em reserva o usuário que por qualquer motivo não comparecer a Biblioteca no dia determinado. A reserva é feita exclusivamente pelo usuário solicitante através da Biblioteca On-Line (matrícula e senha (e mesma do aluno online)).

A impossibilidade de acesso à renovação on-line não será justificativa de atraso da obra, devendo o usuário está ciente da responsabilidade de devolução da mesma na data prevista do vencimento e do pagamento da multa ocasionada por sua devolução em atraso.

O valor cobrado refere-se somente aos dias úteis. No empréstimo normal o valor é de R$ 1,00 por dia e por título. No empréstimo especial, são 0,50 centavos por hora de atraso.

O usuário em débito com a biblioteca não poderá retirar outra(s) obra(s), nem qualquer documento na secretaria acadêmica (declaração, matrícula, transferência, etc.) e deverá apresentar um "nada consta" da Biblioteca.

Danos parciais, totais ou a perda do material (livros, TCC's, DVD's, CD's, etc.), são de completa responsabilidade do usuário, o que implica o ressarcimento, juntamente com o pagamento da multa por atraso da(s) obra(s) em questão.

Para uma biblioteca ser acessível, é necessário que acolha um maior número de pessoas em suas atividades, que tenha instalações adequadas para atender cada um, conforme suas diferenças físicas, antropométricas e sensoriais; somando-se a isso a acessibilidade digital e tecnológica de forma organizada. Além disso, os funcionários devem ser solícitos no momento do atendimento, permitindo a acessibilidade. A parte arquitetônica e os produtos são fundamentais para um planejamento de biblioteca que seja acessível.

Em nossa biblioteca contamos com:

a) Acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras para uso didático (material didático recebido em forma de convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos);
b) Softwares e equipamentos para bibliotecas: 01 computados exclusivo, com teclado em blaille (fornes exclusivos de guarda da biblioteca), com sistema **DOSVOX** (sistema operacional que se comunica com o usuário através de síntese de voz, em português, o qual foi produzido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ e possui distribuição gratuita. O sistema roda em Windows 95 ou superior e permite um alto grau de independência do deficiente visual), **Delta Talk** (programa nacional que permite a interação com o computador de maneira natural. O programa fala adequadamente e existe a opção de escolha de três vozes diferentes. Números, datas, horas e abreviações são lidos com entonação determinada automaticamente, através de análise linguísticas do texto), **Virtual Vision** (software pago e desenvolvido em 1997 pela empresa Micropower, dos Estados Unidos. O Virtual Vision lê para o usuário todo conteúdo da tela selecionado por meio do teclado, inclusive planilhas, tabelas e sites na Internet. Roda em ambiente Windows e é capaz de interagir com diversos programas como os do pacote Office, Internet Explorer, MSN, Skype, dentre outros).
c) Mesas individuais na sala de estudos (02 duas) com espaçamento adequando conforme norma específica para cadeirantes (sinalizadas com placas);
d) Cabine de estudo em grupo exclusiva para realização de provas;
e) O acesso a biblioteca e ao acervo também segue normas específicas de espaçamento para locomoção de cadeirantes e deficiente visuais, com prateleiras em altura específicas, devidamente sinalizadas;

INFRA ESTRUTURA E INSTALAÇÕES – BIBLIOTECA

DADOS GERAIS:

A "Biblioteca Universitária Professor Raimundo Rodrigues de Sousa" é um órgão suplementar da Faculdades FAESPI, vinculada à Direção Geral das mesmas. Tem como objetivo possibilitar aos seus usuários o acesso à informação, ampliando, dessa forma, sua participação qualitativa em todas as instâncias dos processos sociais, culturais e educacionais, atendendo as funções de pesquisa, ensino e extensão. A Biblioteca conta com o apoio profissional do Bibliotecário, responsável pela coordenação da Biblioteca, o qual busca estabelecer padrões e políticas para a otimização do acervo e dos serviços de referências, por meio do contato direto com os usuários, conta ainda com estagiários e um auxiliar administrativo. São usuários da Biblioteca: alunos, professores, servidores e a comunidade em geral.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda à Sexta-feira – 8:00 às 12h / 13:00 às 21:00h
Sábado – 08:00 às 12:00h

ESPAÇO FÍSICO:

O espaço físico da Biblioteca FAESPI é de 139,22 m2, espaço este, amplo, climatizado e adequado ao desenvolvimento das atividades de estudo e pesquisa do aluno, uma vez que conta com ambiente para estudo individual e em grupo; computadores para pesquisa; rede wireless, balcão de atendimento; além do espaço destinado ao acervo e às atividades de processamento técnico da Biblioteca.

EQUIPE TÉCNICA:

Bibliotecária

Auxiliar Administrativo
Gilberto de Jesus dos Santos

ACERVO:

Obras Físicas: 2.837 (títulos) / 8.473 (exemplares)
Periódicos Físicos e Online: 57 (títulos) / 937 (exemplares)
Plataforma Virtual de Livros: A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 8.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país (É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO:

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando anualmente, por meio de resolução aprovada pela Direção Geral, através de percentual de sua receita líquida para essa finalidade.

Sugestões de materiais:

É enviado às coordenações dos cursos, circular solicitando relação de obras para a serem adquiridas pela IES, para a devida atualização do acervo:

A. Os usuários podem contribuir para a aquisição de obras para a Biblioteca encaminhando suas sugestões à biblioteca. As sugestões de materiais são encaminhadas para as coordenações de curso e o solicitante recebe retorno quanto à sua sugestão, seja com a aprovação de compra do material ou com o

motivo da reprovação;

B. Caso aceita a sugestão, é realizado o processo de cotação e compra do material (mínimo de 3 cotação diferentes) e, quando finalizado, o material é inserido no acervo da Biblioteca através de sistema próprio "Biblios".

Doações:

A Biblioteca da FAESPI também aceita doações de obras, de qualquer pessoa, para incorporar ao seu acervo. O aceite da doação seguirá os seguintes critérios:

A. **Temática relevante à proposta da Instituição:** conteúdo relacionado aos cursos em andamento na Instituição, obras de literatura, autores importantes etc.;
B. **Bom estado de conservação:** livros em boas condições físicas, ou seja, quando o papel não é poroso (muito antigo), sem sujeiras e rasuras, capa e encadernação intactas;
C. **Atualidade:** os assuntos tratados na obra devem estar atualizados de acordo com a sua especificidade;
D. **Idioma acessível:** livros atualizados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, que atendam as demandas de cursos de Graduação. Outras línguas, somente se atender cursos de Extensão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

1. No site da Faculdade FAESPI – Biblioteca:

Periódicos online em formato gratuiro (por curso)
TCC's (em formato PDF da IES por curso)
Manual de Trabalhos de Conclusão de Curso (atualizado de acordo com as normas da ABNT)

9.1.2 Clínica Escola da FAESPI

A Clínica Escola da FAESPI é um espaço multidisciplinar que dispõe de uma ampla estrutura de prestação de serviços nas diversas áreas dos cursos ofertados pela IES. Na Clínica Escola os estudantes e professores aliam os conhecimentos teóricos às situações práticas e fazem com que a clínica se torne centro de serviço em saúde de referência para a população. Propõe-se desenvolver metodologias de prevenção e de promoção de saúde em diferentes contextos e a partir de enfoques diversos. Os atendimentos prestados na Clínica Escola compreendem as áreas da Fonoaudiologia, Psicologia e Psicopedagogia.

Sintetizando as atividades que são desenvolvidas na Clínica Escola tem-se: triagem; psicoterapia individual e de grupos; terapia familiar; seminários teóricos; reuniões de equipe (reuniões clínicas), administrativas e dep. pesquisa eventos; supervisão; desenvolvimento de projetos comunitários; interconsultas; contatos telefônicos e elaboração de correspondência; relatórios e registro de atividades e interfases entre as diferentes ênfases.

Imagem 15 - Fotos da Clínica Escola.



Fonte: Acervo Clínica Escola. 2025.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, ao apresentar o presente relatório e , espera estar colocando em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor que tenha força de transformação na qualidade institucional, por meio da melhoria do ensino e das relações sociais.

Neste sentido, durante o processo de Avaliação Institucional a CPA preocupou-se, fundamentalmente, com os aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando à melhoria da qualidade de suas atividades.

É importante e necessário, pontuar que as grandes mudanças recentes nos cenários políticos e econômicos do País, exigem a adoção de novas estratégias de enfrentamento, cruciais para a manutenção dos serviços prestados pelas Instituições educacionais, especialmente as de educação superior. Sobre isso, mesmo, os resultados da CPA, aqui apresentados, apontarem para uma participação positiva, principalmente dos docentes no que se refere ao Planejamento, percebe-se também que esses resultados apontam para a necessidade de se disseminar, compartilhar e ir em busca de mudanças.

Assim, considera-se importante destacar que, os resultados apresentados referentes a avaliação docente, bem como o resultado da aplicabilidade do uso dos resultados obtidos pela referida Comissão, são vistos como uma área estratégica de melhorias do seu funcionamento.

Diante do exposto, espera-se que o trabalho da CPA, contribua significativamente como um dos elementos fundamentais para que a FAESPI , alcance os objetivos de sua missão geral e de seu PDI. E que os resultados apontados mediante o processo avaliativo proporcione maior agilidade e participação no campo administrativo.

Que a preparação e planejamento de novas iniciativas, e também os resultados alcançados nas autoavaliações sejam disseminados de forma a permitirem juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias sempre pautadas em princípios filosóficos de excelência acadêmica, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, proteção à justiça, cidadania e dignidade humana e assim a IES, em sua prática, obtenha sucesso quanto ao seu compromisso com o progresso social, respeito à democracia e plena contribuição para a valorização da justiça e da cidadania.

Teresina, 26 de março de 2025.

Estélio Silva Barbosa

Presidente da CPA

Emanuele Leal da Silva

Membro docente

Ana Carmem Medeiros Silva

Membro discente

Gleiser Wesley Pires de Oliveira

Membro Técnico Administrativo

Claudeni Carvalho Araújo

Membro da comunidade externa

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023; Informação e Documentação – **Referências** - Elaboração. Rio de Janeiro, 2020.

BRASIL.**Lei nº 10.861/04 – SINAES.** Brasília:MEC, 2004.

FAESPI. **Regimento Interno**, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim** [recurso eletrônico] / Robert K. Yin ; tradução: Daniel Bueno ; revisão técnica: Dirceu da Silva. – Porto Alegre: Penso, 2016. e-PUB.

APÊNDICES

APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO DISCENTES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - DISCENTES

I - DADOS DA IES
Nome da IES:
Município/UF:
Categoria administrativa: **Privada** Organização acadêmica: **Faculdade**

DADOS DISCENTES:
CURSO:_____PERÍODO:_____TURNO:_____

CRITÉRIOS DE RESPOSTA:

AE = ATENDE COM EXCELÊNCIA	NS = NÃO SABE OU TEM DÚVIDA
AP = ATENDE PARCIALMENTE	NA = NÃO ATENDE

1. DIMENSÃO: MISSÃO E PDI

ITENS	AE	AP	NS	NA
O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) atende as suas expectativas				
Conhece a visão e missão da instituição				
Conhece as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da sua IES e as mesmas as expectativas da sua fo mação.				

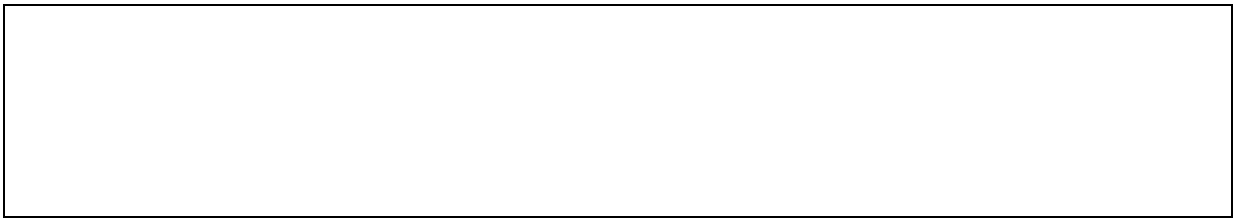
2. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO				
INDIQUE O GRAU DE SATISFAÇÃO OU INSATISFAÇÃO ÀS QUESTÕES ABAIXO	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
O currículo do curso atende às necessidades de sua formação				
Os planos de ensino atendem as necessidades do curso				
O corpo docente apresenta e debate o os planos de ensino das disciplinas em sala de aula.				
Os planos são contextualizados e interdisciplinares				
Os conteúdos e programas das disciplinas atendem (contribuem) a sua formação profissional e pessoal				
Existem aulas práticas				
A interatividade entre as aulas teóricas e práticas de laboratório atendem as suas expectativas				
O corpo docente é qualificado didaticamente para desenvolver o conteúdo programático				
O professor demonstra experiência profissional em trabalhos que tem afinidade com a disciplina ministrada				
O professor demonstra disponibilidade para atender às suas necessidades				
A avaliação apresentada pelo professor para suas disciplinas é adequada aos conteúdos trabalhados				
O trabalho das Coordenações de curso atendem suas necessidades				
As temáticas Pós-modernas: meio ambiente, pluralismo cultural, ética profissional, etc.				
PESQUISA				

INDIQUE O GRAU DE SATISFAÇÃO OU INSATISFAÇÃO ÀS QUESTÕES ABAIXO	AE	AP	NS	NA
Conhece e participa do Núcleo de Pesquisa da FAESPI				
Existem condições para desenvolvimento de pesquisa				
Equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da Pesquisa				
Conhece a revista de publicação científica da instituição				
O acervo da biblioteca atende ao seu curso ou área de atuação				
Possui bolsa de iniciação científica				
Participa de eventos científicos na instituição				
Conhece as linhas de pesquisa e projetos de seus professores				
EXTENSÃO	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Conhece os projetos de extensão da instituição e/ou ações sociais				
Participa de projetos de extensão				
PÓS-GRADUAÇÃO	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Em termos de crescimento profissional, é importante estar cursando a pós-graduação na FAESPI				
As ações da pós se integram a graduação				
Você é estimulado a participar da pós graduação em sua Instituição				
DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Existem condições de acesso aos portadores de necessidades especiais				
Existem políticas de inclusão social e cidadania				
O envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atendem as expectativas				
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
O acesso a ouvidoria atende as suas necessidades				
O sistema de ouvidoria atende as demandas do aluno				
A instituição divulga suas ações (eventos, calendários, prazos)				
A forma de comunicação/informação visual da sua IES atendem as suas expectativas (cartazes, murais, site, etc)				
A qualidade das informações prestadas à sociedade atendem as expectativas				
A qualidade das informações prestadas pela IES aos alunos atendem as suas Expectativas				
DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Como você avalia o desempenho das Coordenações de seu curso				
Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica				
Como você avalia o atendimento do setor financeiro				
As informações prestadas pela Secretaria acadêmica são relevantes para a sua formação e atende as expectativas				
Como você avalia o pessoal técnico-administrativo da IES				
O pessoal técnico da biblioteca demonstra um bom nível de formação e auxiliam na consulta				
As informações prestadas pela recepção e o atendimento atendem as suas Expectativas				
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Como você avalia a imagem interna da Instituição				
Qual o seu nível de satisfação em fazer parte da FAESPI				
Possui clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da IES				

Conhece os órgãos colegiados (CONSEP, CONSUP e colegiado de curso) e suas atribuições				
O tipo de convivência interna da IES favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis				
Qual o seu nível de satisfação com o curso que realiza				
A IES oportuniza condições para o seu desenvolvimento pessoal e Profissional				
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
O espaço físico e mobiliário das salas de aula atendem suas necessidades				
Os equipamentos didáticos (data show, tv, vídeo, outros) disponíveis na sala de aula atendem as expectativas do curso				
O espaço físico, mobiliário e acervo da biblioteca atendem as suas Necessidades				
Equipamentos e materiais disponíveis para pesquisa e atividades complementares atendem as expectativas da sua formação				
A adequação do ambiente de ensino favorece o bom desempenho Acadêmico				
Os laboratórios disponíveis para as atividades práticas atendem as necessidades do curso				
O espaço físico e a distribuição dos equipamentos nos laboratórios favorecem sua aprendizagem				
O corpo técnico que atende aos laboratórios tem um bom nível de formação e atende as expectativas				
A área de lazer é bem distribuída e atende suas necessidades				
O espaço físico da lanchonete, o atendimento e a variedades de alimentos atendem suas necessidades				
As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados				
Você utiliza o sistema de consulta on-line da biblioteca de sua IES				
DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Detectou melhoras na instituição decorrentes de avaliações anteriores				
Teve conhecimento dos resultados da última avaliação interna				
Como você avalia o atendimento da CPA				
DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
É estimulado a participar de eventLo com auxílio da instituição				
Conhece algum projeto de sua IES de acompanhamento de egresso				
Participa de atividades extra-curriculares com incentivo dos professores				
O programa de Apoio e Acompanhamento discente atende as suas Expectativas				
É estimulado a participar de projetos de pesquisa e extensão e ações sociais pela sua IES				
Os projetos, palestras e mini-cursos desenvolvidos pela IES promovem sua Aprendizagem				
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRO				
ITENS	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
As políticas de incentivo financeiro interno (credito educativo, bolsa de trabalho) atendem as suas expectativas				
As políticas de incentivo financeiro externo (PROUNI, Descontos Sindicatos, Associados) atendem as suas expectativas				

SUGESTÕES PARA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO:



Obrigado(a) pelaparticipação.

CPA agradece

APÊNDICE II: QUESTIONÁRIOS DOCENTES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE

Prezado (a) Professor (a)

Em 2004, com a Lei Federal de nº 10.861, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a nossa instituição dá início ao seu processo avaliativo com a formulação dos procedimentos para atender as novas exigências legais. Em 2007 foi constituída, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a proposta de auto- avaliação que integra uma das dimensões do SINAES.

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Não há necessidade de colocar seu nome, e seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, desde já, sua colaboração. Participe!

Comissão de Avaliação

I – DADOS DO DOCENTE				Marque com (x) no quadro ao lado ou preencha, de acordo com sua situação:	
1.1 – Curso					
1.2 - Nome do Curso					
1.4 – Tempo de serviço na/FAESPI (em anos)					
1.5 – Situação Funcional (marque com x)					
a) Quadro efetivo					
b) Contratado				c) outros.Especificar:	
1.6 – Nível de Formação (marque com x)					
a) Graduação		b) Especialização		c) Mestrado	
d) Doutorado		e) Pós-Doutorado		f) Outro.Especificar:	

LEGENDA:

AE = ATENDE COM EXCELÊNCIA	NS = Não sabe ou tem dúvida
AP = ATENDE PARCIALMENTE	NA = NÃO ATENDE

II. Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:	AE	AP	NS	NA
2.1. Estrutura administrativa da /FAESPI ?				
2.2. Missão, objetivos e finalidade da /FAESPI?				
2.3. Normas gerais (estatuto e regimento geral), normas acadêmicas e regulamentos Da FAESPI?				
2.4.Objetivos e metas da sua Coordenação?				
2.5. Atribuições do Colegiado de Curso?				
2.6. Direitos e deveres do docente?				
2.7. Políticas da FAESPI para o ensino, pesquisa e extensão?				
2.8. Como é o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?				
2.9. Qual o nível de preocupação da instituição com seus funcionários?				
2.10. Os benefícios oferecidos pela instituição aos seus funcionários?				
2.11. Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?				
2.12. Seu conhecimento sobre plano de cargos e salários na instituição?				
2.13. A instituição perante a atenção à saúde funcional?				
2.14. O serviço de Telefonia?				
2.15. O serviço do Setor Pessoal / Recursos Humanos?				
2.16. O serviço da Assessoria de Comunicação?				
2.17. O serviço da Secretaria Acadêmica?				
2.18. O serviço do Lab. de Tecnologia de Informação (TI)?				
2.19. Funcionamento do Conselho Superior – CONSUP?				
2.20. Funcionamento do Conselho do Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEP?				
2.21. O serviço da Direção Administrativa Financeira?				
2.22. O serviço da Direção Acadêmica?				
2.23. Indique pontos positivos:				
2.24. Indique pontos a melhorar:				

III. Qual o seu Grau de Satisfação com relação a:	AE	AP	NS	NA
3.1. Instituição FAESPI?				
3.2. Curso ao qual está vinculado?				
3.3. Administração da FAESPI?				
3.4. Coordenação do curso?				
3.5. Incentivos para o ensino, pesquisa e extensão?				
3.6. Indique pontos positivos:				
3.7. Indique pontos a melhorar:				

IV. Quanto à Comunicação na FAESPI, como você avalia:	AE	AP	NS	NA
4.1. Qualidade da comunicação visual da Faculdade (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)?				
4.2. Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso (gestores docentes e funcionarios) aos seus usuários?				
4.3. Acesso a equipamentos de informática e internet?				
4.4. Comunicação e informações sobre eventos internos da /FAESPI?				
4.5. Comunicação e informações sobre eventos externos à FAESPI?				
4.6. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos?				
4.7. A eficiência dos canais de comunicação interna (murais, jornal interno, *site*)?				
4.8. Os canais de comunicação externa (*site*, TV, outdoors, etc)?				
4.9. Indique pontos positivos:				
4.10. Indique pontos a melhorar:				

V. Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia:	AE	AP	NS	NA
5.1. Projeto pedagógico do (s) seu curso (s)?				
5.2. Adequação do Projeto pedagógico do(s) curso (s) ao perfil do aluno a ser formado?				
5.3. Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?				
5.4. Carga horária do curso?				
5.5. Atendimento às exigências do mercado de trabalho pelo curso?				
5.6. Importância das atividades de extensão da FAESPI para a sociedade?				
5.7. Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?				
5.8. Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?				
5.9. Participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?				
5.10. Existência de condições para o desenvolvimento da extensão e pesquisa no IFES?				
5.11. Produção intelectual, técnica, pedagógica da FAESPI?				
5.12. Publicações de trabalhos da FAESPI em anais (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos?				
5.13. Indique pontos positivos:				
5.14. Indique pontos a melhorar:				

VI. Auto-avaliação. Como você se auto-avalia em relação aos seguintes itens:	AE	AP	NS	NA
6.1. Estabelecimento de relação teoria/prática na(s) disciplina (s)?				
6.2.Utilização de metodologia adequada ao conteúdo nas aulas?				
6.3. Redefinição dos conteúdos e métodos de ensino com base nos resultados da avaliação do aluno?				
6.4. Inovação a cada semestre para o desenvolvimento das disciplinas em que leciona?				
6.5. Adoção de livros e artigos para uso em aula?				

6.6. Participação em cursos, seminários e palestras?				
6.7. Produção e publicação de artigos?				
6.8. Oferecimento de alternativas aos alunos para complementação de sua formação global?				
6.9. Disponibilidade para atendimento aos alunos fora da sala de aula?				
6.10. Incentivo aos alunos para a complementação de sua formação acadêmica?				
6.11. Assiduidade?				
6.12. Pontualidade?				
6.13. Planejamento e avaliação constantemente do andamento da (s) disciplina (s) que ministra?				
VII. Quanto ao Clima Organizacional, como você avalia:	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
7.1. Relacionamento entre docentes?				
7.2. Relacionamento docente com os funcionários?				
7.3. Relacionamento docente com os estudantes?				
7.4. Relacionamento docente com a chefia imediata?				
7.5. Clima de competição/cooperação?				
7.6. Estímulo à formação do espírito de grupo?				
7.7. Ética nas relações internas da /FAESPI?				
7.8. Satisfação com as atividades que desenvolve?				
7.9. Participação nas decisões da instituição?				
7.10. Valorização enquanto profissional da FAESPI?				
VIII – Quanto as Condições de Trabalho, como você avalia:	**AE**	**AP**	**NS**	**NA**
Das salas de aula:				
8.1. Dimensões do espaço físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?				
8.2. Mobiliário?				
Dos laboratórios:				
8.1. Dimensões do espaço físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?				
8.2. Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)?				
8.3. Mobiliário e manutenção dos equipamentos?				
Outras condições				
8.4. Cantina ?				
8.5. Área de convivência?				
8.6. Instalações sanitárias?				
8.7 Segurança interna?				
8.8. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino ,extensão e pesquisa?				
8.9. Material de consumo?				
8.10. Qualificação dos técnicos administrativos?				
8.11. Quantidade de técnicos administrativos?				
8.12. Qualificação dos docentes?				
8.13.Quantidade de docente?				
8.14. Adequação das Salas de professores aos desenvolvimentos das atividades?				
8.15. Acervo de livros da biblioteca para o seu curso?				
8.16. Acervo de periódicos da biblioteca para o seu curso?				
8.17. Instalações físicas da biblioteca?				
8.18. Atendimento da biblioteca?				
8.19. A qualidade dos serviços e atendimento da reprografia				
8.20. Indique pontos positivos:				
8.21. Indique pontos a melhorar:				

APÊNDICE III: QUESTIONÁRIO TECNICOS ADMINISTRATIVOS

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Prezado(a) Funcionário(a),

Em 2004, com a Lei Federal de nº 10.861, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, a nossa instituição deu continuidade ao seu processo avaliativo com a reformulação dos procedimentos para atender às novas exigências legais. Em 2008, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constituiu a proposta de auto-avaliação, que integra uma das dimensões do SINAES.

Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Não há necessidade de colocar nome e seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, des e já, sua colaboração. Participe!

Comissão de Avaliação

1 – Perfil do Funcionário	Marque com (x) no quadro abaixo ou preencha (com letra de forma) de acordo com a sua situação
1.1- Faculdade:	☐
1.2- Cargo:	☐
1.3- Tempo de serviço:	
1.4- Grau de escolaridade:	

a)Fundamental incompleto		f) Superior completo	
b)Fundamental completo		g)Especialização	
c)Médio incompleto		h)Mestrado	
d)Médio completo		i)Doutorado	
e)Superior incompleto		_____	
1.5- Principal motivo para escolher a FATEPI/FAESPI como local de trabalho (múltipla escolha)			
a) Possibilidade de realização pessoal	☐	d)Possibilidades de melhorias salariais	☐
b) Prestígio social		f) Outros motivos Especificar:_	☐
c) Identificação com a área de atuação		_____	
			☐
	☐		☐
	☐		

5 - Excelente **4**-Muito Bom **3**-Bom aplica **2**-Regular **1**-Insuficiente **0**-Não sei responder/não se

P

2 - COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE INFRA-ESTRUTURA PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES?	Conceito
2.1- Dimensões do espaço físico	
2.2- Iluminação	
2.3- Acústica	
2.4- Ventilação	
2.5- Limpeza e manutenção	
2.6- Mobiliário	

2.7-Equipamentos/recursos tecnológicos	
2.8- Material de consumo	
2.9-Quantitativo de recursos humanos	
2.10- Cantina	
2.11- Instalações sanitárias	
2.12- Segurança interna	
2.16- Indique pontos positivos:	
2.17- Indique pontos a melhorar:	

3 - COMO VO Ê AVALIA O SEU GRAU DE CONHECIMENTO?	Conceito
3.1-Estrutura administrativa da FAESPI	
3.2-Missão, objetivo e finalidade da /FAESPI	
3.3-Normas e regulamento geral da FAE[C]SPI	
3.4-Objetivos e metas do seu setor	
3.5-Direitos e deveres do funcionário	
3.6-Suas atribuições	
3.7-Quanto à política de capacitação de pessoal	

4 - COMO VOCÊ AVALIA O CLIMA ORGANIZACIONAL?	Conceito
4.1-Seu relacionamento com a chefia imediata	
4.2-Seu relacionamento entre os colegas de trabalho	
4.3-O estímulo à formação do espírito dAe grupo	
4.4-A colaboração e solidariedade entre a equipe	
4.5-O clima de competição para a execução das tarefas	
4.6-A participação nas decisões da instituição	
4.7-A igualdade no tratamento para cada funcionário por parte da chefia	
- Para quem trabalha em departamentos	
4.8-Seu relacionamento com os docentes	
4.9-Seu relacionamento com os alunos	
4.10-Indique pontos positivos:	
4.11- Indique pontos a melhorar:	

5 - COMO VOCÊ AVALIA A GESTÃO?	Conceito
5.1-A compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas	
5.2-A participação dos funcionários nas reuniões de planejamento das atividades Do setor	
5.3-A clareza e precisão nas orientações repassadas pela chefia imediata	
5.4-A existência de estímulos e oportunidades para que o funcionário se desenvolva profissionalmente	
5.5-O aproveitamento do potencial, das habilidades e dos conhecimentos do funcionário para o desempenho das funções.	
5.6-A participação do funcionário em órgãos colegiados ou comissões / grupos de trabalho.	
5.7- A integração e / ou articulação entre os funcionários no ambiente de trabalho.	
5.8- A integração entre os funcionários nos diversos órgãos da FAESPI	
5.9- A agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos (tramitação de processos, pagamentos)	

APÊNDICE IV: FOTOS DA CPA 2023-2025

SEMANA DE SEMSIBILIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Divulgação com o discente
Fonte – CPA.2023



Divulgação com o docente
Fonte – CPA.2023



Divulgação com o Técnico Administrativo
Fonte – CPA.2023



Divulgação com o discente
Fonte – CPA.2023

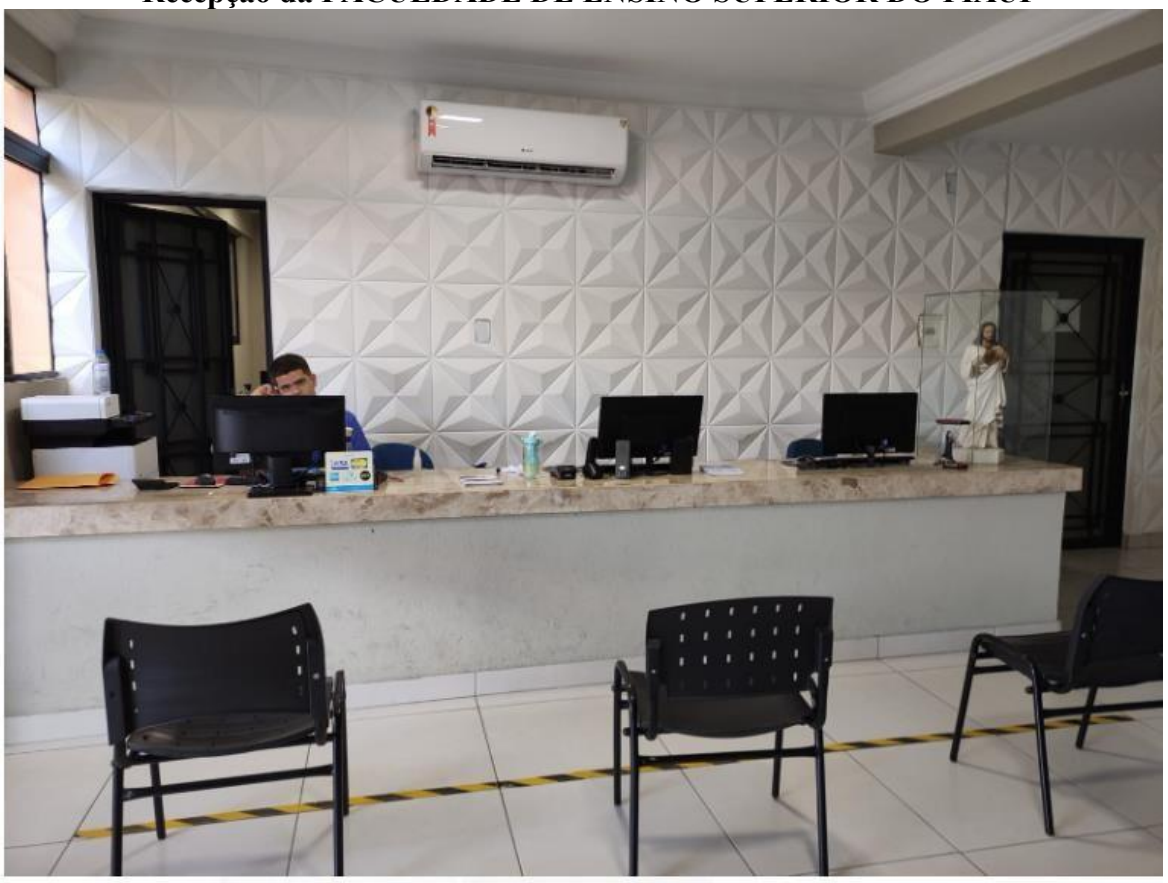
ANEXOS

ANEXO I: INFRAESTRURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO

Fachada da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



Recepção da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



Setor Acadêmico da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



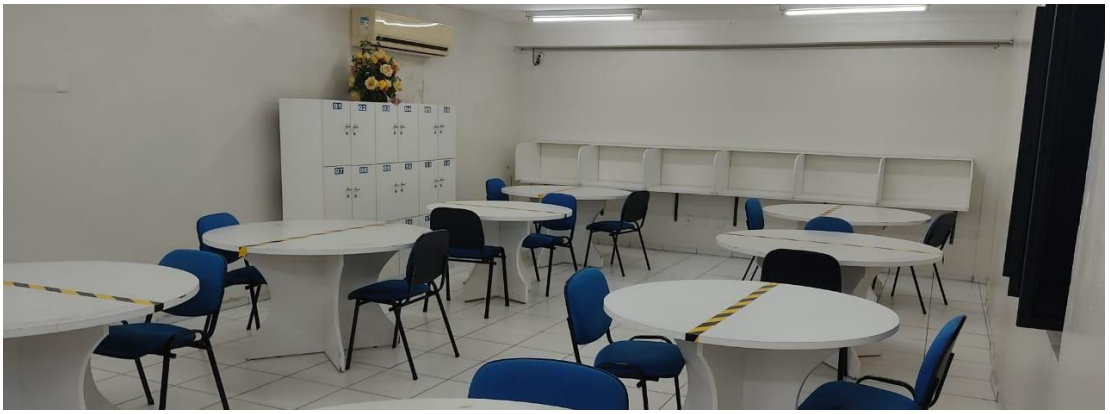
Corredor de acesso central da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



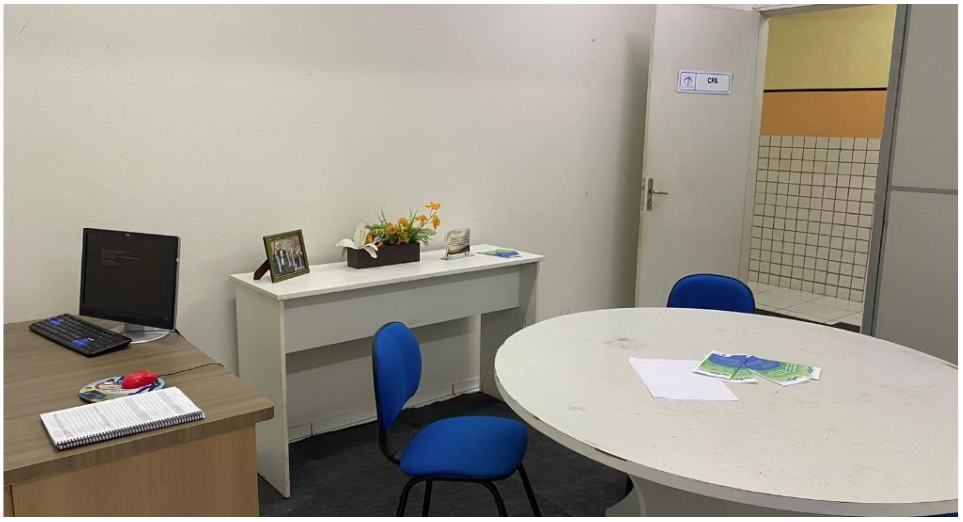
Biblioteca da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



Sala dos Professores da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



SALA DA CPA



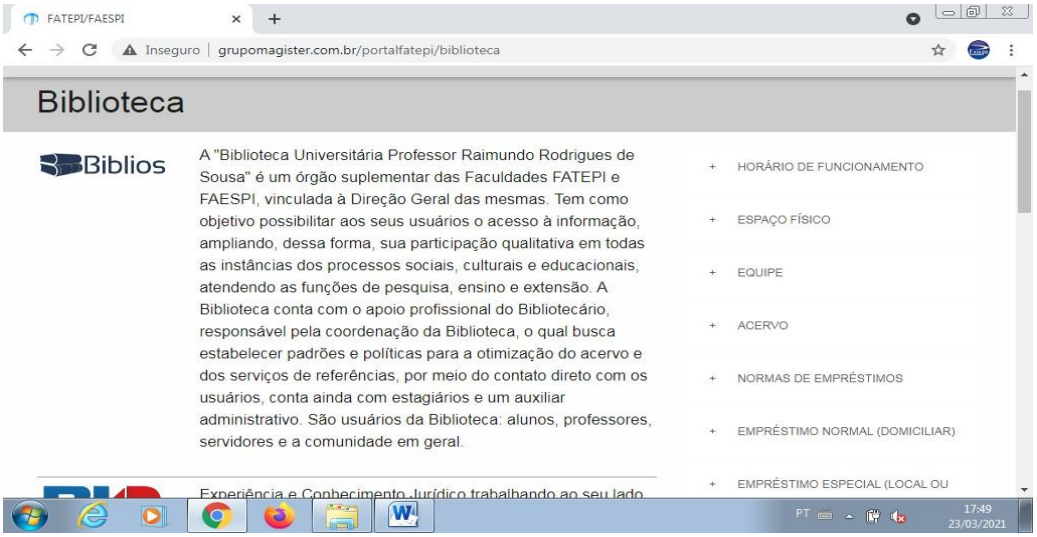
SALA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

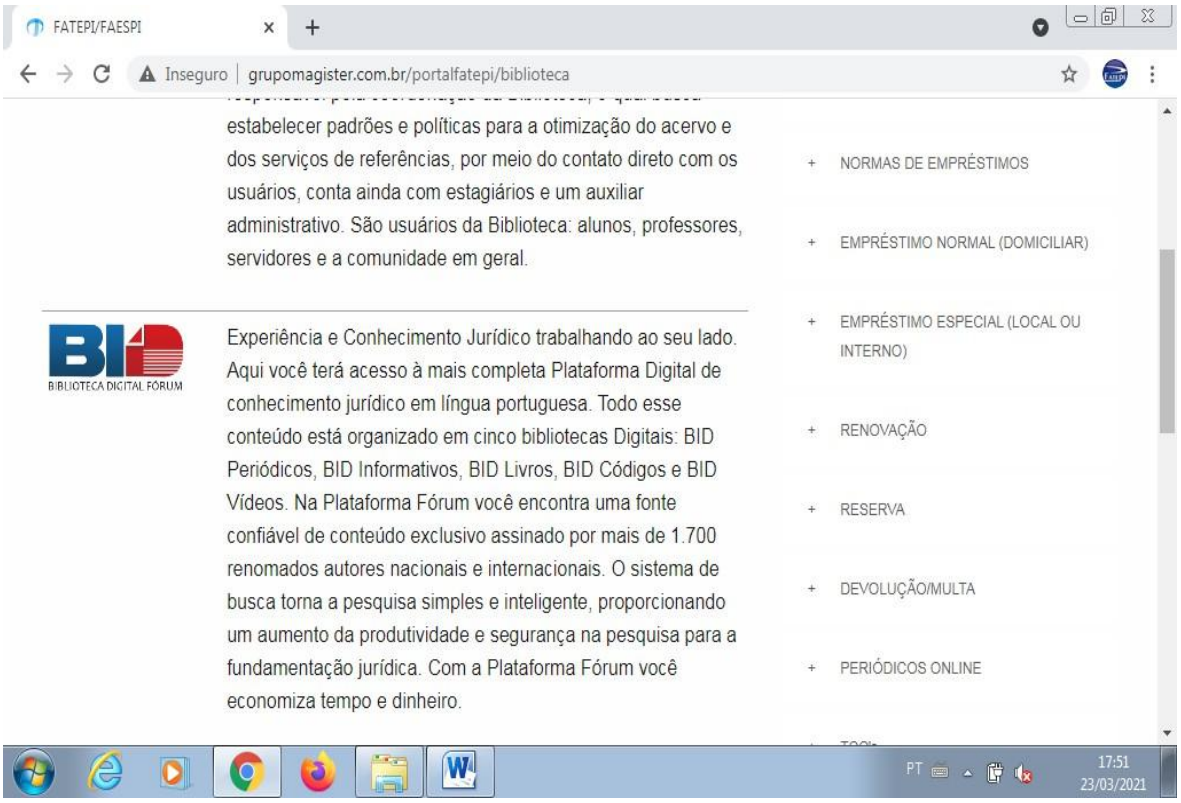


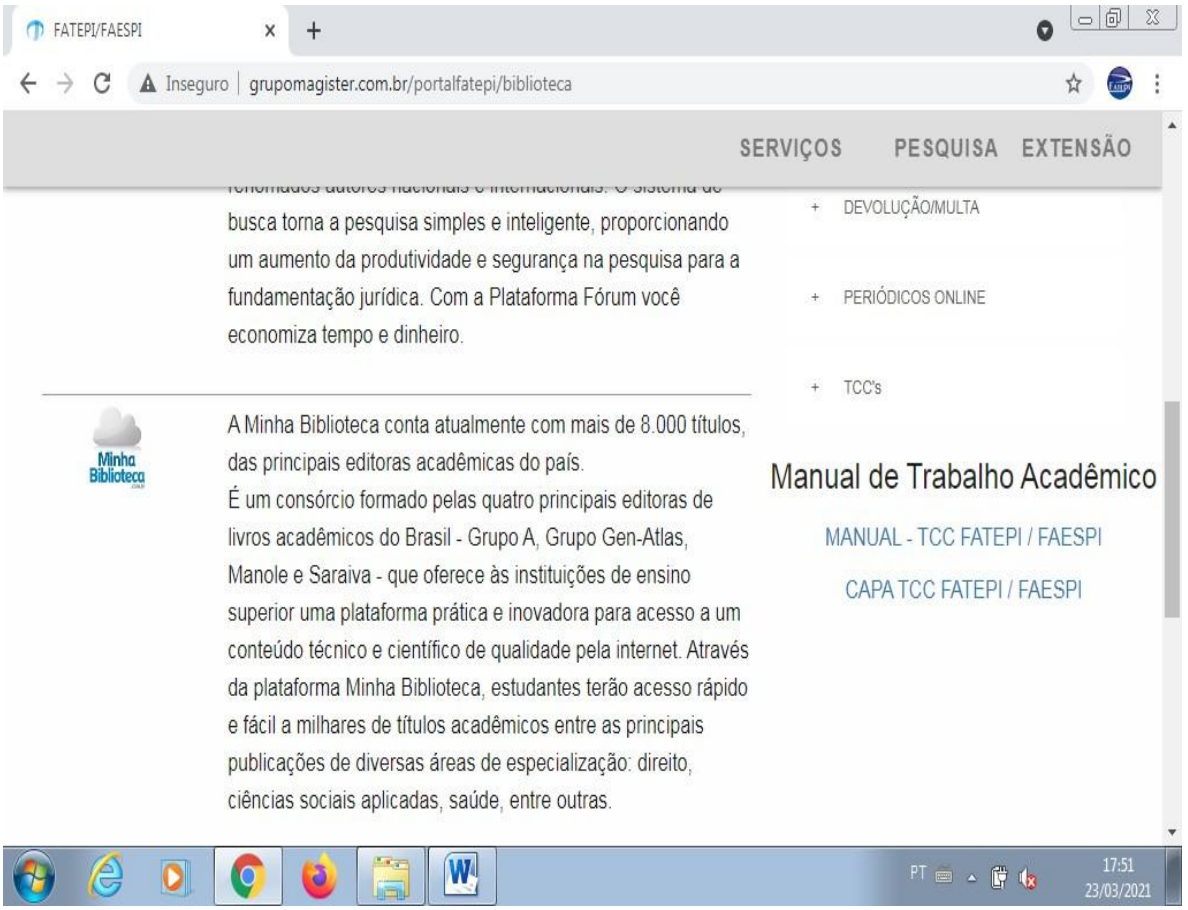
Sala das Coordenações da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ



Site da Faculdade FAESPI (Biblioteca)






FATEPI/FAESPI
Inseguro | grupomagister.com.br/portalfatepi/biblioteca
SERVIÇOS
PESQUISA
EXTENSÃO
busca torna a pesquisa simples e inteligente, proporcionando um aumento da produtividade e segurança na pesquisa para a fundamentação jurídica. Com a Plataforma Fórum você economiza tempo e dinheiro.
+ DEVOLUÇÃO/MULTA
+ PERIÓDICOS ONLINE
+ TCC's
Minha Biblioteca
A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 8.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.
É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.
Manual de Trabalho Acadêmico
MANUAL - TCC FATEPI / FAESPI
CAPA TCC FATEPI / FAESPI
PT
17:51
23/03/2021